





## **PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI – SRPQ)**



**SANTA RITA DO PASSA QUATRO – SP**

**2024 a 2034**



**Prefeito**

Marcelo Simão

**COMISSÃO MUNICIPAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Cássia Aparecida Pigato  
Representante do Conselho Municipal de Educação

Elaine Carolina Thomazi Zuliani  
Representante do Conselho Tutelar

Tânia Aparecida de Paula Linares  
Representante do Departamento Municipal de Educação

Vanessa Michele Godoy Providello  
Representante do Departamento Municipal de Saúde

Viviane Vencel dos Santos Lossardo  
Representante do Conselho Municipal de Saúde

Patrícia de C. G. Jordão Mion  
Representante do Departamento Municipal de Assistência Social

Nayane Milhoci de Almeida  
Representante do Conselho Municipal de Assistência Social

Sabrina de Cássia Sant’Ana  
Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Roberta Baston Lioni Bergo  
Representante da Sociedade Civil

Jhennifer Vassi  
Representante dos Familiares

Ana Victória Silva  
Representante do Departamento do Meio Ambiente

Fabício Viviani  
Representante do Departamento Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Lazer



Por trás da mão que pega o lápis,  
dos olhos que olham,  
dos ouvidos que escutam,  
há uma criança que pensa.

Emilia Ferreiro

 PENSADOR





## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	06
DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA SRPQ .....	07
I. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO .....	07
II. INDICADORES DE PRIMEIRA INFÂNCIA .....	10
• EDUCAÇÃO .....	10
• SAÚDE .....	13
• ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	27
• LAZER, CULTURA E ESPORTES .....	36
• MEIO AMBIENTE .....	40
III. A VISÃO DAS CRIANÇAS .....	44
OBJETIVOS, METAS E AÇÕES .....	49
EIXO ESTRATÉGICO I – GOVERNANÇA, FINANÇAS E INTERSETORIALIDADE .....	53
EIXO ESTRATÉGICO II – EDUCAÇÃO .....	55
EIXO ESTRATÉGICO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA E DIREITO A CIDADANIA .....	58
EIXO ESTRATÉGICO IV – SAÚDE E NUTRIÇÃO .....	61
EIXO ESTRATÉGICO V – ESPORTE, LAZER E CULTURA .....	64
EIXO ESTRATÉGICO VI – MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	66
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	67
ANEXO I – DESENHOS DAS CRIANÇAS .....	69





## INTRODUÇÃO

No Brasil, a prioridade da criança é estabelecida no art. 227 da Constituição Federal de 1988. A importância da primeira infância e da necessidade de promoção dos direitos da criança nesta faixa etária, é reconhecida pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei Federal nº 13.257/2016), que estabelece princípios e diretrizes para políticas públicas de todas as esferas federais, incluindo a necessidade de elaboração de planos municipais e estaduais pela primeira infância.

Como instrumento técnico-político, que visa contribuir para assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária, o PMPI de Santa Rita do Passa Quatro, tem dupla função: ser um guia para a atuação do poder público, da sociedade e das famílias, corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças; e ser uma ferramenta de acompanhamento e controle dessa atuação, uma vez que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o cumprimento de seus eixos estratégicos.

Diante deste contexto, a cidade de Santa Rita do Passa Quatro, que soma aproximadamente 1.603 crianças com idade entre 0 e 6 anos (2022), reconhece a primazia da infância e de seus direitos, e tem o orgulho de apresentar, neste documento, o seu Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI-SRPQ), com vigência de 2023 a 2033.

A fim de garantir legitimidade e efetividade, assim como promover a sua continuidade ao longo dos anos, o PMPI-SRPQ foi elaborado com a participação de diferentes atores do poder público e da sociedade. Trata-se, portanto, de um plano da cidade, para a cidade, e não de um plano de governo, de uma gestão específica.

Este estudo situacional é o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos na cidade e serviu de ferramenta para conhecer as principais necessidades e desafios da Primeira Infância em Santa Rita do Passa Quatro.

O diagnóstico, que também serve de linha de base para o monitoramento e a avaliação dos resultados da implementação do PMPI-SRPQ, é apresentado a seguir, com destaque ao resultado do processo de escuta das crianças, que trouxe um olhar especial e muito pertinente para essa fotografia da primeira infância em SRPQ.





## DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA – SRPQ – 2023

### I. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

A Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro é um município do estado de São Paulo, localizado a 375 km da capital paulista, com extensão territorial de 754,141 km<sup>2</sup>, sendo 1,9% dessa área zona urbana e 98,1% zona rural.

De acordo com o último censo do IBGE, SRPQ contabiliza, em 2022 com 24.833 habitantes. A proporção de crianças na primeira infância do total da população do município é de 6,45%, o que equivale a 1.603 crianças com idade entre 0 e 72 meses.

A densidade populacional é de 32,93 habitantes por km<sup>2</sup> e, apesar da extensão da área rural, o grau de urbanização do município (proporção da população total que reside em áreas urbanas) é de 91,96%.

O último dado disponível sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal– IDHM de SRPQ é de 2010, com valor de 0,775, considerado “alto” na escala do IDHM. Com esse índice, SRPQ se encontrava na 90ª posição dentre os municípios do Estado de São Paulo e com valor ligeiramente abaixo do IDHM geral do estado (0,783).

São também de 2010 os dados disponíveis sobre o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, da Fundação Seade, que classifica a população residente nos municípios do Estado de São Paulo em um gradiente de maior ou menor vulnerabilidade social, analisando as condições socioeconômicas e de perfil demográfico, tendo como base os dados do censo demográfico de 2010, do IBGE.

Conforme a análise do IPVS, 72,4% da população de SRPQ tinha, em 2010, índice de vulnerabilidade muito baixo; 7,1% dos residentes se encontravam em situação de baixa vulnerabilidade, enquanto 20,5% da população urbana estava em situação de média e alta vulnerabilidade social.

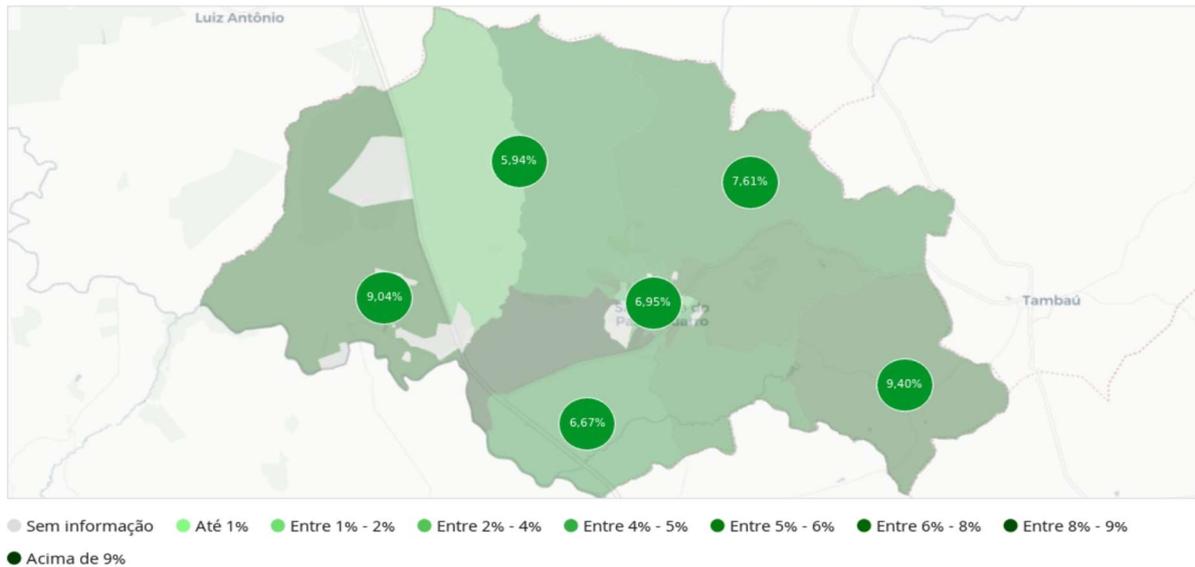
Destaca-se que o percentual médio de crianças de 0 a 6 anos nas categorias de vulnerabilidade média e alta era de 16,9%, enquanto essa proporção era de 14,2% nas categorias baixa e muito baixa vulnerabilidade social.

Uma análise mais atualizada da situação de vulnerabilidade em SRPQ, baseada em dados do cadastro único de programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), aponta que, no mês de fevereiro de 2024 havia 787 crianças com idade até 6 anos estavam no cadastro. Das famílias cadastradas 33% encontravam em situação de pobreza e 28% em situação de baixa renda.

Do universo de crianças cadastradas no CadÚnico, 70,8% são beneficiadas pelo programa Bolsa Família. Nesse programa, 63% são brancas, 36,9% negras ou pardas e 0,1% amarelas ou indígenas, conforme dados do CadÚnico, de fevereiro de 2024.

#### **Percentual de População Primeira Infância - 0 a 6 anos**

Permite visualizar a proporção de crianças pequenas no município – e o mapa ajuda a ver quais áreas têm maior concentração de crianças. Isso ajuda a entender onde medidas pró-primeira infância são mais urgentes, que tipo de políticas públicas deve ser direcionadas para quais bairros. Fornece também um importante argumento para ações como a construção de parques em determinada área, redução da velocidade máxima dos carros etc.



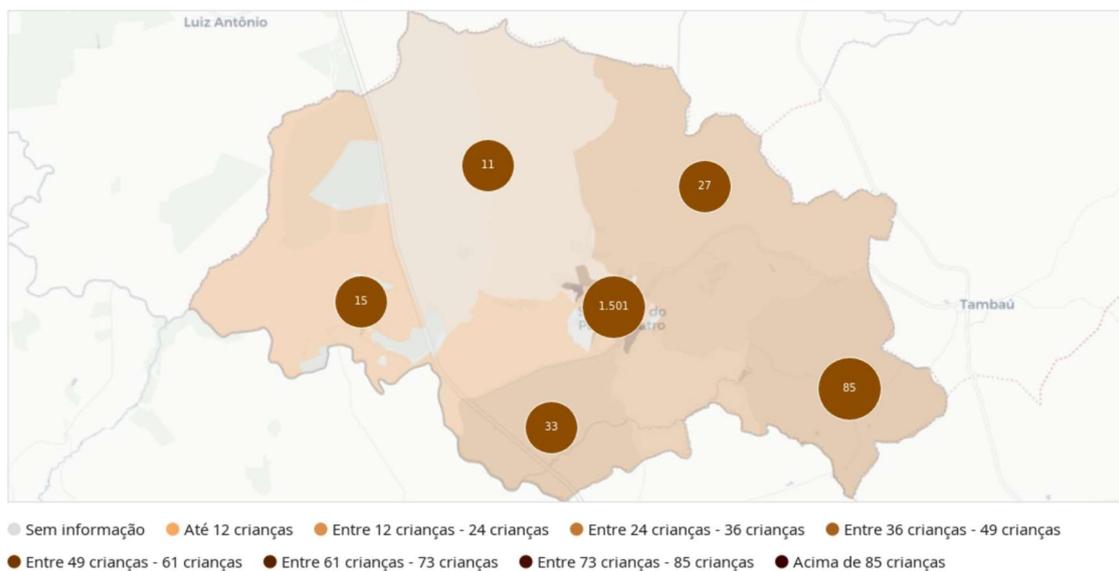
Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Soma das faixas etárias dividido pela população total dos setores censitários

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

### População Primeira Infância - 0 a 6 anos

Este indicador é a base para as ações em prol da primeira infância. Ele aponta a quantidade de crianças que o município precisa atender. Também complementa o indicador anterior, sobre a proporção. Às vezes uma área tem proporção menor de crianças, mas número absoluto bastante grande, pelo fato de ser mais densamente habitada. Por isso é importante ter uma ideia da quantidade de crianças pequenas que podem ser beneficiadas por ações em cada localidade. Os números vêm do Censo de 2010.



Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

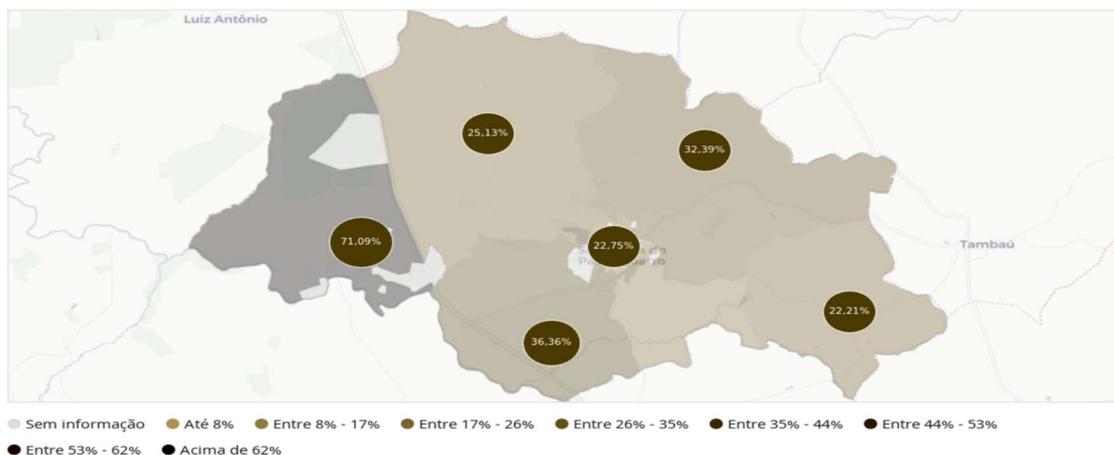
Nota Técnica: Dados de setores censitários somados - população de 0 até 5 anos de idade na data de referência do Censo

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



### Porcentagem Do Total de Pessoas Residentes de Raça/Cor Preta e Parda

Aqui se pode ter uma noção de como está a miscigenação ou segregação étnica no município. Como historicamente as etnias preta e parda abrigam uma porcentagem bem maior de famílias vulneráveis, o mapa fornece também uma visualização das áreas mais necessitadas de ações em prol da primeira infância.



Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info  
Nota Técnica: Soma de porcentagens das Etnias Pretas e Pardas pelo Censo 2010

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



## II. INDICADORES DE PRIMEIRA INFÂNCIA

### EDUCAÇÃO

	Indicador	Matrícula	Data	Fonte
E D U C A Ç Ã O	Crianças matriculadas em creche pública municipal	515	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Crianças matriculadas em creche privada	98	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Crianças matriculadas em pré-escola pública municipal	375	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Crianças matriculadas em pré-escola privada	90	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Cobertura de creche (rede pública + privada)	57,3%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica – INEP e Departamento Municipal de Saúde
	Cobertura de pré-escola (rede pública + privada)	79,4%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica – INEP e Departamento Municipal de Saúde
	Proporção de matrículas em tempo integral em creches	86,1%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Proporção de matrículas em tempo integral em pré-escolas	57,8%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns em creches e pré-escolas	81,8%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Percentual de docentes com curso superior em creches	100%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Percentual de docentes com curso superior em pré-escolas	100%	2023	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP

### DIAGNÓSTICO PRIMEIRA INFÂNCIA – SRPQ – 2023

Em novembro de 2023 a rede municipal de educação infantil de Santa Rita do Passa Quatro contabilizava 515 crianças matriculadas em creches e 375 crianças matriculadas em pré-escolas. Esses alunos são atendidos em um total de 12 unidades escolares, sendo: 7 creches, 4 unidades de pré-escola e 1 unidades de creche e pré-escola juntas. Já em relação à educação infantil particular, os números de matrícula são consideravelmente mais baixos, sendo 98 em idade de creche e 90 em idade de pré-escola, em 2 instituições de ensino. Uma unidade de educação infantil é conveniada.

Considerando o número de crianças nas faixas etárias de 0 a 3 e 4 a 5 anos, no município - 850 e 586, respectivamente – conforme estimativa do Departamento Municipal de Saúde (sistema TABNET – Ministério da Saúde - 2023), as quantidades de matrículas mencionadas acima indicam que, em novembro de 2023, 57,3% das crianças de 0 a 3 anos do município estavam matriculadas em creches, e 79,4% das crianças de 4 e 5 anos estavam matriculadas em pré-escolas, seja na rede pública ou privada.

Em comparação a anos anteriores, observa-se um acréscimo significativo do número de matrículas tanto em creche quanto na pré-escola. Em 2020 a taxa de cobertura de creche era de 44,6% e em 2021 de 41,8%, valores inferiores ao de 2019, de 47,1%, por reflexo da pandemia de Covid-19. Já a cobertura





atual, de 57,3%, é superior ao do período pré-pandemia, e acima da média do Estado de São Paulo.

	Indicador	Matrícula	Data	Fonte
E D U C A Ç Ã O	Crianças matriculadas em creche pública municipal	481	2024	Sinopse Estatística do DME
	Crianças matriculadas em creche privada	108	2024	Sinopse Estatística do DME
	Crianças matriculadas em pré-escola pública municipal	415	2024	Sinopse Estatística do DME
	Crianças matriculadas em pré-escola privada	93	2024	Sinopse Estatística do DME
	Cobertura de creche (rede pública + privada)	56%	2024	Sinopse Estatística do DME e Departamento Municipal de Saúde
	Cobertura de pré-escola (rede pública + privada)	86%	2024	Sinopse Estatística do DME e Departamento Municipal de Saúde
	Proporção de matrículas em tempo integral em creches	100%	2024	Sinopse Estatística da Educação Básica - INEP
	Proporção de matrículas em tempo integral em pré-escolas	61%	2024	Sinopse Estatística do DME
	Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns em creches e pré-escolas	100%	2024	Sinopse Estatística do DME
	Percentual de docentes com curso superior em creches	100%	2024	Sinopse Estatística do DME
	Percentual de docentes com curso superior em pré-escolas	100%	2024	Sinopse Estatística do DME

### DIAGNÓSTICO PRIMEIRA INFÂNCIA – SRPQ – 2024

Em junho de 2024 a rede municipal de educação infantil de Santa Rita do Passa Quatro contabilizava 481 crianças matriculadas em creches e 415 crianças matriculadas em pré-escolas. Esses alunos são atendidos em um total de 12 unidades escolares, sendo: 7 creches, 4 unidades de pré-escola e 1 unidades de creche e pré-escola juntas. Já em relação à educação infantil particular, os números de matrícula são consideravelmente mais baixos, sendo 108 em idade de creche e 93 em idade de pré-escola, em 3 instituições de ensino. Uma unidade de educação infantil é conveniada.

Considerando o número de crianças nas faixas etárias de 0 a 3 e 4 a 5 anos, no município - 1058 e 604, respectivamente – conforme estimativa do Departamento Municipal de Saúde (sistema TABNET – Ministério da Saúde - 2024), as quantidades de matrículas mencionadas acima indicam que, em junho de 2024, 56% das crianças de 0 a 3 anos do município estavam matriculadas em creches, e 86% das crianças de 4 e 5 anos estavam matriculadas em pré-escolas, seja na rede pública ou privada.

Em comparação ao ano de 2023, observa-se um pequeno decréscimo do número de matrículas em creche e um acréscimo na pré-escola.

Na pré-escola, a atual taxa de matrículas (79,4%) é inferior à do período anterior à pandemia, de 96,8% em 2019, bem como é inferior aos valores de 2020 e 2021, de 88,9% e 86,1%, respectivamente, que eram inferiores aos da média do Estado de São Paulo nos mesmos anos.

A demanda manifestada por creche na rede municipal é gerida pelo Departamento Municipal de Educação.





Aos alunos de pré-escola que residem na zona rural ou que passam por alguma barreira física da unidade de educação, a Prefeitura oferece transporte escolar gratuito.

Das crianças com deficiência, ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, 81,8% frequentam classes comuns em creches e pré-escolas, por vezes acompanhadas por professores auxiliares ou cuidadores, de acordo com a necessidade de cada criança. O percentual de docentes com curso superior em creches é de 100%.

#### **Principais desafios da Educação relacionados à Primeira Infância:**

- Realização de busca ativa das crianças que não estão frequentando pré-escola;
- Manutenção do atendimento de 100% da demanda manifestada por creche;
- Garantia de matrícula em creche e na pré-escola para crianças beneficiárias de programas sociais;
- Adequação da rede municipal de educação infantil às características e necessidades das crianças com deficiência, atendendo às normas vigentes;
- Fazer da tecnologia uma aliada;
- Estreitar a comunicação entre os pais e a instituição de ensino;
- Despertar interesse pela leitura;
- Formar cidadãos responsáveis.



## SAÚDE

	Indicador	Percentual	Data	Fonte
S A Ú D E	Taxa bruta de natalidade (nascimentos por mil habitantes)	203	2023	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Início adequado do pré-natal (até 12 semanas de gestação) e no mínimo 6 consultas de Pré-Natal	44%	2023	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Taxa de incidência de sífilis congênita, por mil nascidos vivos	0	2023	Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN/ Ministério da Saúde
	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes	12,8%	2023	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Baixo peso ao nascer	6,8%	2023	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Coefficiente de mortalidade infantil	9,6%	2023	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Óbitos evitáveis em menores de 1 ano, por mil nascidos vivos	100%	2023	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Mortalidade na infância	0,9%	2023	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Mortalidade materna	0	2023	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Cobertura de imunização BCG: Penta (inclui Hepatite B): Tríplice D1: Tríplice D2:	<b>SIPNI</b> BCG: 24,7% Penta: 24,77 % Tríplice D1: 23,35% Tríplice D2: 22,02%  (Dados não migrados pelo SIPNI, o número no sistema municipal é maior).	2023	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI/ Ministério da Saúde
	Cobertura da Atenção Básica de Saúde	68,5%	2020	Sistema MV SIGGS - Secretaria de Saúde/ Prefeitura de SRPQ
	Prevalência de aleitamento materno até o sexto mês de vida	Sem dados	2023	Secretaria de Saúde/ Prefeitura de SRPQ
	Acompanhamento domiciliar nos primeiros 10 dias de vida	Sem dados	2023	Secretaria de Saúde/ Prefeitura de SRPQ

Fonte: Plataforma IVIS- Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde- Ministério da Saúde. <http://plataforma.saude.gov.br/>





## DIAGNÓSTICO PRIMEIRA INFÂNCIA – SRPQ – 2023

### COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mostra a evolução da população cadastrada pelas equipes de atenção primária e de saúde da família.

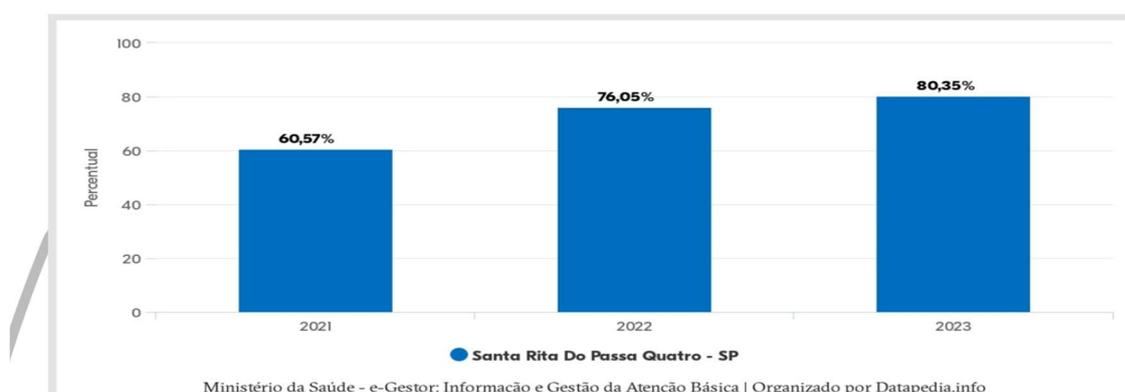
Este indicador é crucial, porque as equipes podem colaborar em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade, etc.

O gráfico abaixo mostra a evolução da cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde.

O percentual corresponde ao quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Dados dos meses de maio entre 2021 e 2023.*

#### Percentual de Cobertura da Atenção Primária à Saúde (2021 - 2023)

Mostra, em valor percentual, a evolução da população cadastrada pelas equipes de atenção primária e de saúde da família. Este indicador é crucial porque as equipes podem colaborar em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade, dentre outros.



### TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ATÉ 1 ANO DE IDADE

A taxa de mortalidade infantil é calculada com base em dados de nascidos vivos e de mortalidade do Ministério da Saúde.

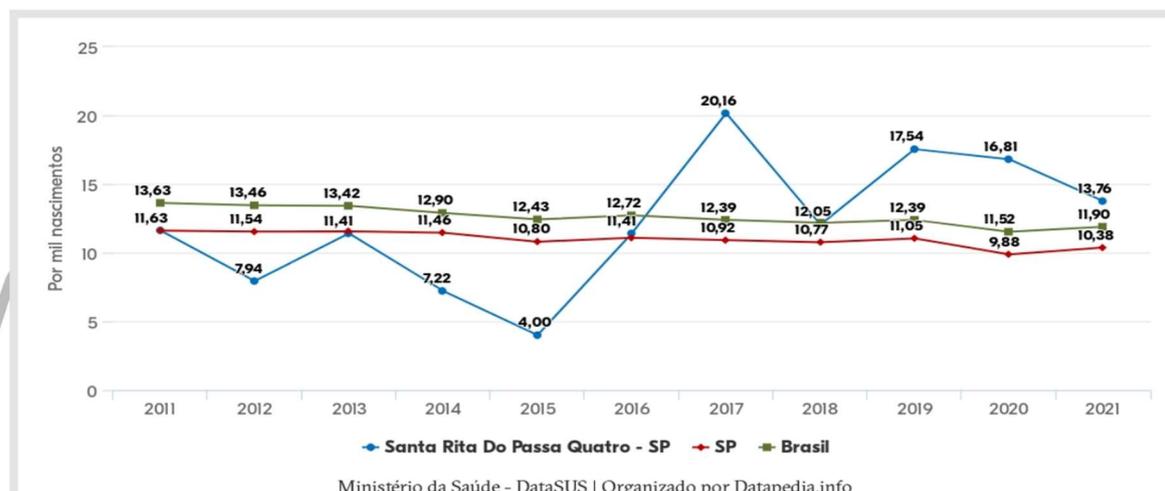
Ela representa a taxa de crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade para cada mil crianças nascidas vivas.

A taxa é obtida através do cálculo de total de óbitos infantis até um ano de idade (DATASUS) sobre cada 1.000 nascidos vivos localizados pelo endereço de residência da mãe (SINASC).



### Taxa de Mortalidade Infantil para até 1 ano de idade (2011 - 2021)

A taxa de mortalidade infantil é calculada com base em dados de nascidos vivos e de mortalidade do Ministério da Saúde. Ela representa a taxa de crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade para cada mil crianças nascidas vivas.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária nascidos vivos: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](#)

Fonte primária óbitos infantis: [DATASUS - Mortalidade - desde 1996 pela CID-10 - Óbitos Infantis - Brasil e Municípios.](#)

Pelo gráfico acima observa-se que a partir do ano de 2017 a mortalidade infantil em SRPQ foi superior a medida nacional e estadual.

### PERCENTUAL DE MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS (ATÉ 1 ANO)

Com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS), este indicador aponta a proporção de mortes que poderiam ser evitadas em âmbito municipal, estadual ou federal com ações mais eficientes de assistência a gestantes e recém-nascidos, melhores condições de parto, diagnósticos e tratamentos mais precisos ou ações de promoção da saúde.

### NOTAS TÉCNICAS

O percentual é calculado com o total de óbitos infantis (até 1 ano) por causas evitáveis sobre o total de óbitos infantis. São considerados óbitos classificados como causas evitáveis as categorias:

- 1.1. Reduzíveis pelas ações de imunização;
- 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação;
- 1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto;
- 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido;
- 1.3. Reduzíveis ações diagnóstico e tratamento adequado;
- 1.4. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde.

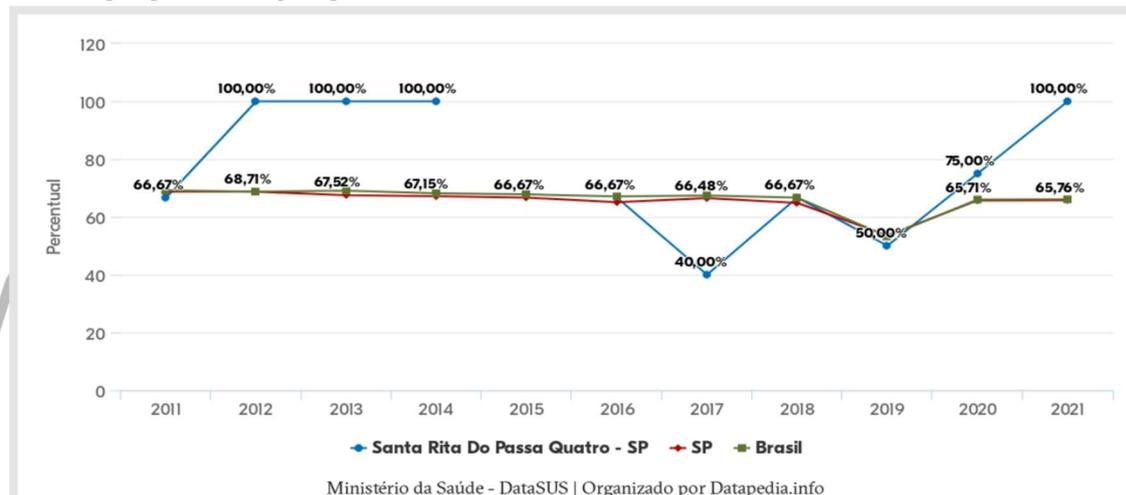
Faixa etária: Filtro ativado de 0 até 1 ano de idade.





### Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2021)

Com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS), este indicador aponta a proporção de mortes que poderiam ser evitadas com ações mais eficientes de imunização, assistência a gestantes e ao recém-nascido, melhores condições de parto, diagnósticos e tratamentos mais precisos ou ações de promoção da saúde. Esta taxa deveria ser zero. Qualquer número diferente disso significa que falhas provocaram a morte de crianças. Atuar nas causas evitáveis é, por definição, a única maneira de reduzir a mortalidade infantil. É importante, por isso, fixar metas para que esta curva aponte para baixo.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Mortalidade – desde 1996 pela CID-10 - Óbitos Infantis - Brasil e Municípios.](#)

É evidente que muitas mortes poderiam ser evitadas no município de SRPQ.

### ÓBITOS INFANTIS POR CAUSAS EVITÁVEIS (ATÉ 1 ANO)

Relação entre mortes que poderiam ser evitadas e o total de mortes no município, estado ou no país.

Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região. Fortalecer a atenção básica, buscar as diretrizes do Ministério da Saúde e trabalhar na articulação regional em prol da redução de mortes infantis podem ter impactos positivos nesse indicador.

### NOTAS TÉCNICAS

Total de óbitos infantis e total de óbitos infantis por causas evitáveis (até 1 ano). São considerados óbitos classificados como causas evitáveis as categorias:

- 1.1. Reduzíveis pelas ações de imunização;
- 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação;
- 1.2.2 Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto;
- 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido;
- 1.3. Reduzíveis ações diagnóstico e tratamento adequado;
- 1.4. Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde.

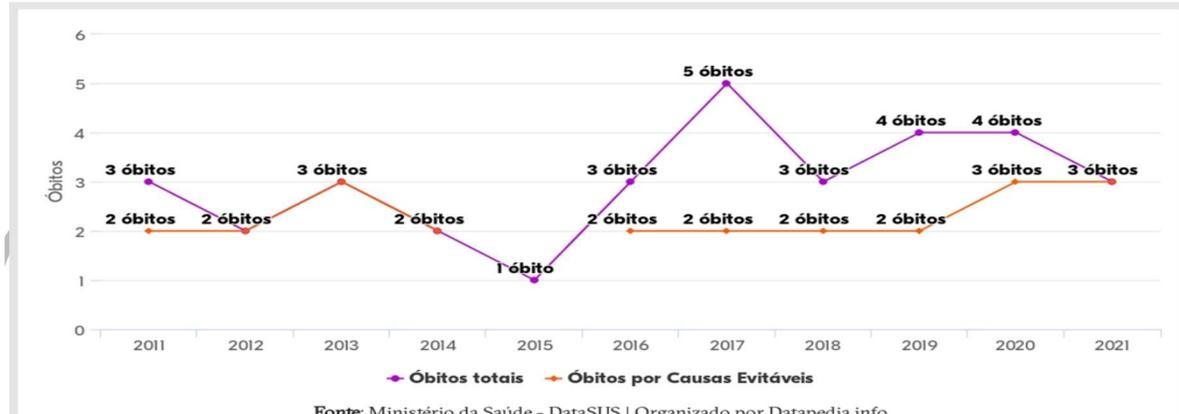
Faixa etária: Filtro ativado de 0 até 1 ano de idade.





### Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2021)

Aqui se dão números às porcentagens. Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região – países desenvolvidos dificilmente apresentam mortes por falta de cuidado ou de condições de tratamento da gestante e do bebê. Infelizmente, os municípios brasileiros estão muito distantes da realidade desses países.



Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Mortalidade – desde 1996 pela CID-10 - Óbitos Infantis - Brasil e Municípios](#)

### PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS PRÉ-NATAL

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí a importância de que as gestantes do estado ou município façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso.

Para além do número de consultas, é crucial que o atendimento seja de qualidade, dando acesso os exames necessários e a detecção precoce de riscos.

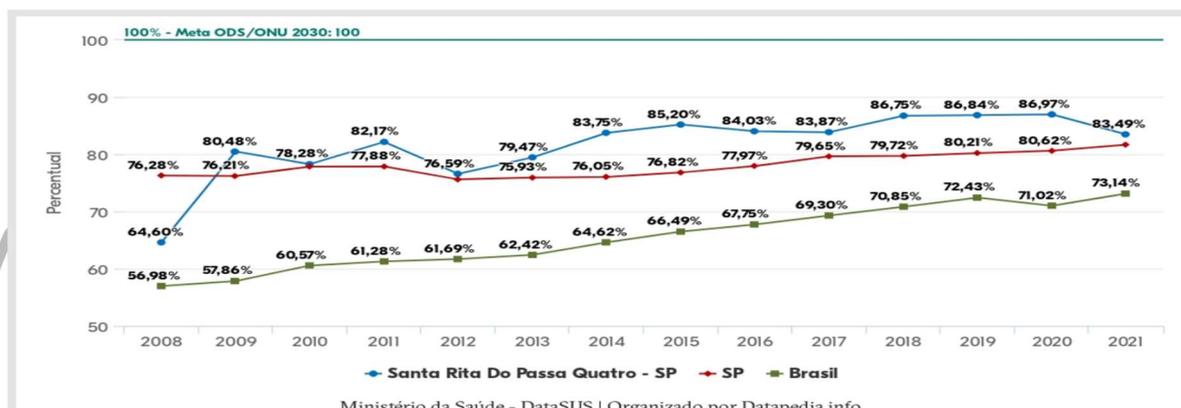
### NOTAS TÉCNICAS

Razão entre o total de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal sobre o total de nascidos vivos de acordo com o local de residência da mãe.

Filtro ativo: "Consult pré-natal" com valor "7 ou mais consultas".

### Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2021)

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí vem a meta de que 100% das gestantes façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso. Este gráfico permite visualizar o quanto distante o município está da meta – e como está em relação à média brasileira.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios](#)





## PERCENTUAL DE PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES (ATÉ 19 ANOS)

Este indicador apresenta em gráfico a curva do percentual de mães adolescentes do município junto à do estado ou do país, para análises comparativas.

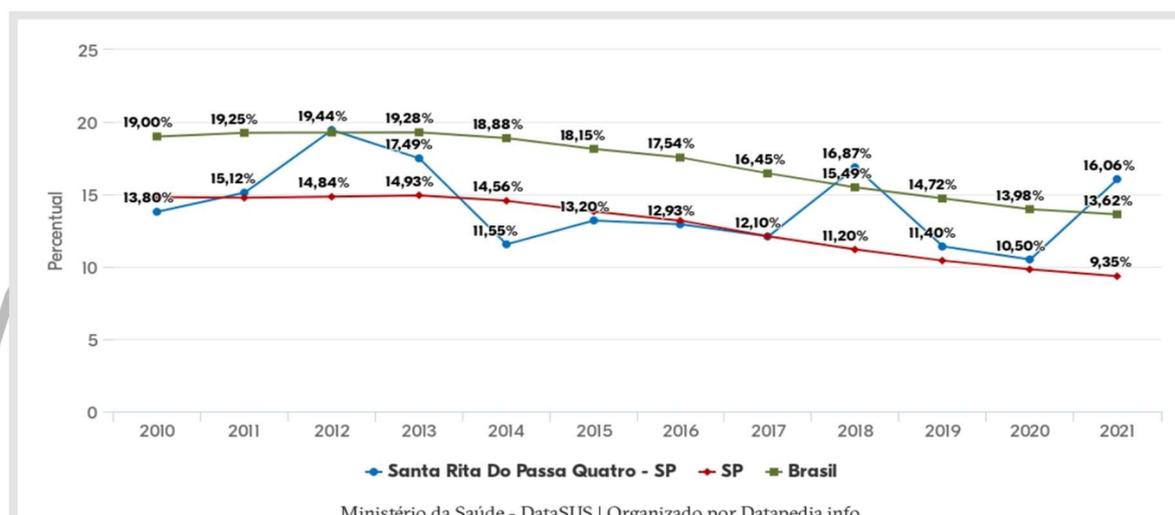
### NOTAS TÉCNICAS

Razão do total de partos de mães com até 19 anos sobre o total de nascidos vivos. Dados referentes ao nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Filtro ativo: "Idade da mãe" com as opções "Menor de 10 anos", "10 a 14 anos" e "15 a 19 anos".

### Evolução - Percentual de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) (2010 - 2021)

Idealmente, este índice diminui bastante ao longo do tempo. Mas no geral deve diminuir muito mais. Para uma rápida comparação, o gráfico apresenta as curvas do estado e do país. É importante analisar este indicador em conjunto com os dois anteriores, especialmente o de total de partos de mães adolescentes, porque a taxa de natalidade do país vem caindo, o que pode dar a falsa impressão de que o problema está sendo bem equacionado.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](#)

## PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES (ATÉ 19 ANOS)

Este indicador aponta para múltiplos desafios no estado ou município.

Independentemente dos motivos para a gravidez, ela gera impactos individuais e sociais nas adolescentes e seus filhos. Entre eles, a interrupção precoce dos estudos, riscos de agravos de saúde e mortalidade, além da probabilidade de o bebê viver em um arranjo familiar instável, com maiores desafios para receber os cuidados necessários para seu desenvolvimento pleno.

### NOTAS TÉCNICAS

Dados referentes ao nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Filtro ativo: "Idade da mãe" com as opções "Menor de 10 anos", "10 a 14 anos" e "15 a 19 anos".

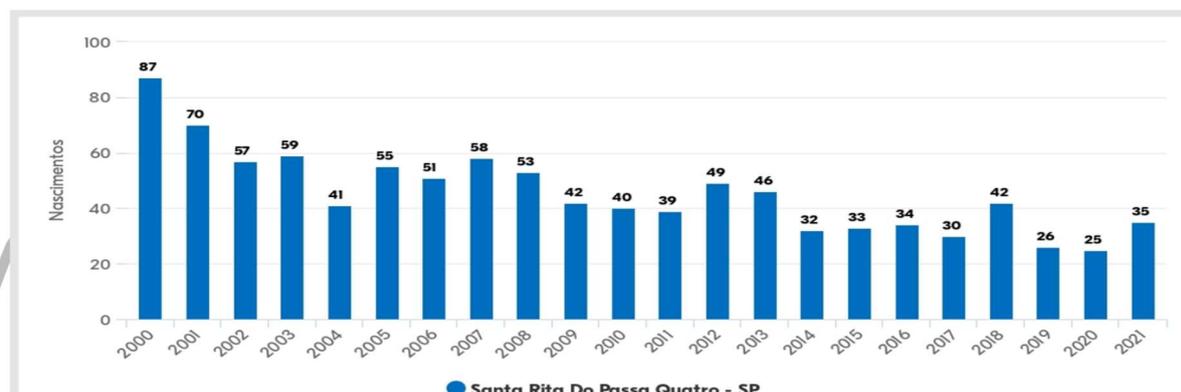




O gráfico abaixo mostra que embora tenha havido diminuição média dos partos de mães adolescentes nos últimos anos quando comparado a primeira década do século XXI, ainda assim, tem-se uma estabilidade dos números que é preocupante.

### Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2000 - 2021)

Este indicador aponta para duas preocupações interligadas: a gravidez de adolescentes, que em grande parte dos casos não foi planejada, interrompe estudos e planos de vida; e a alta probabilidade de o bebê viver em um arranjo familiar instável, menos capaz de lhe oferecer os cuidados necessários para seu desenvolvimento pleno.



Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](#)

### PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES POR RAÇA/COR

Quanto maior a concentração de mães adolescentes (até 19 anos) entre as cores/raças identificadas como as mais vulneráveis no estado ou município, maior a necessidade de ações públicas voltadas para essas populações específicas com vistas a romper com a perpetuação das desigualdades.

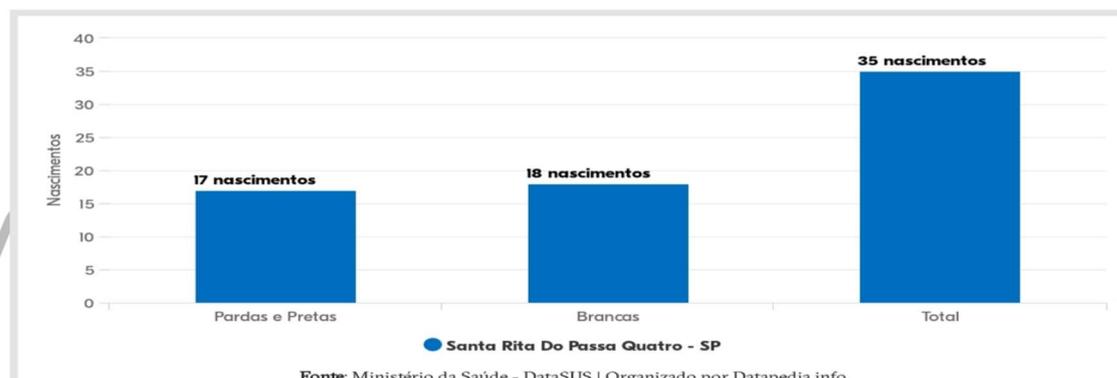
### NOTAS TÉCNICAS

Dados referentes ao nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Filtro ativo: "Idade da mãe" com as opções "Menor de 10 anos", "10 a 14 anos" e "15 a 19 anos". Coluna ativa: "Cor/raça". As raças/cores "preta" e "parda" foram somadas no grupo "Pardas e Pretas".

### Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) - Por Raça/Cor (2021)

Por este indicador se percebe o quanto a desigualdade se traduz em respostas comportamentais que favorecem sua perpetuação. Quanto maior a concentração de mães adolescentes entre as etnias identificadas como as mais vulneráveis, maior a necessidade de ações públicas voltadas para essas populações específicas.



Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](#)





## NASCIMENTOS REGISTRADOS COMO BAIXO PESO

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento no estado ou município. Pode refletir comprometimento nutricional da mãe e falhas na assistência durante o pré-natal. A prematuridade e as cesarianas também são um importante vetor do baixo peso ao nascer.

Investir no fortalecimento da atenção básica, na detecção precoce de fatores de risco e acompanhamento nutricional são medidas que podem contribuir para melhorar esse indicador.

## NOTAS TÉCNICAS

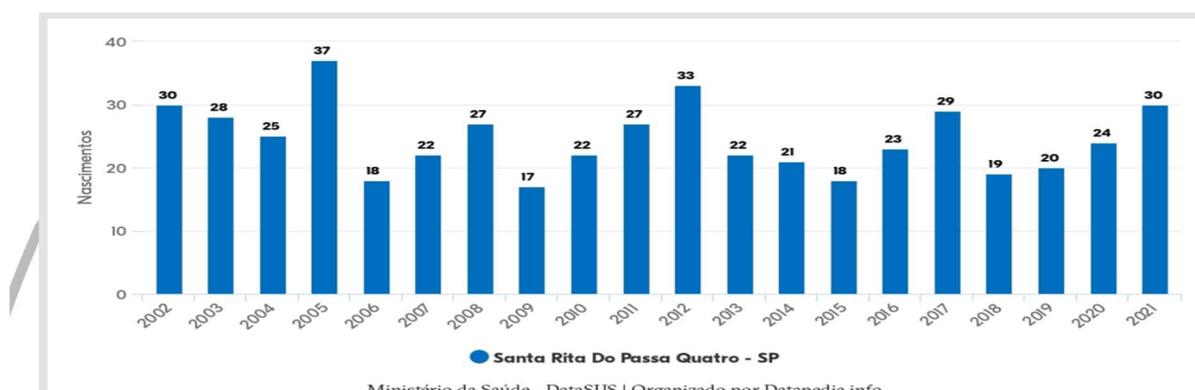
O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

Os dados foram obtidos através do registro de nascidos vivos de acordo com o local de residência da mãe.

Filtro ativo: "Peso ao nascer" com a soma dos grupos "Menos de 500g", "500 a 999g", "1000 a 1499g" e "1500 a 2499g".

### Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (2002 - 2021)

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Na maior parte das vezes, significa comprometimento nutricional – especialmente quando relacionado ao baixo peso nos primeiros anos de vida. O número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos deveria cair bastante ao longo do tempo.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](https://datasus.cgov.br/datasus/)

## PERCENTUAL DE NASCIMENTOS REGISTRADOS COMO BAIXO PESO

Este índice se conjuga com o anterior e traz dados municipais, estaduais e federais. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado. É o que se vê, por exemplo, na curva do país.

## NOTAS TÉCNICAS

Razão entre o total de nascimentos registrados como de baixo peso (menor que 2.500 gramas) sobre o total de nascidos vivos.

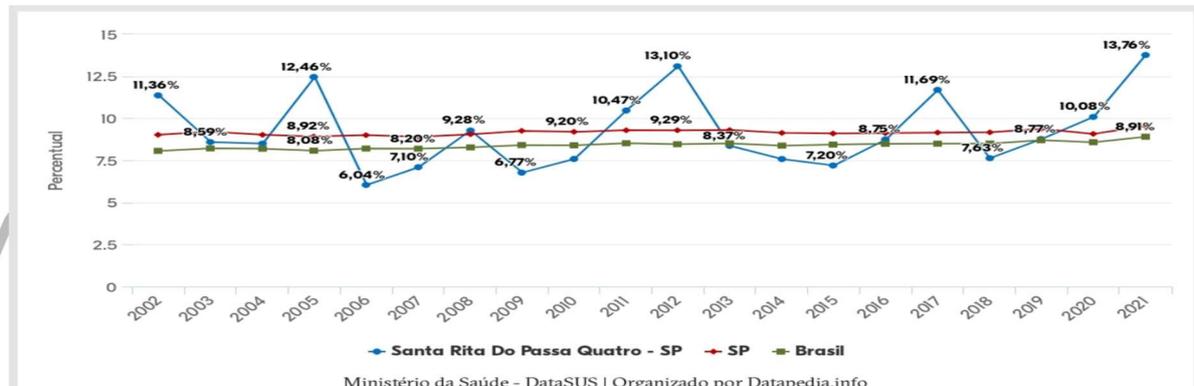
O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.





### Percentual de crianças de baixo peso em relação ao total de nascidos vivos (2002 - 2021)

Este índice se conjuga com o anterior. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado. É o que se vê, por exemplo, na curva do país.



Fonte primária: [DATASUS - Nascidos Vivos - desde 1994 - Brasil e Municípios.](#)

### PESO BAIXO EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Esse indicador traz a quantidade de crianças que podem estar malnutridas — e, portanto, com o desenvolvimento comprometido — no município ou estado.

Políticas de combate a este problema incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas.

### NOTAS TÉCNICAS

Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade.

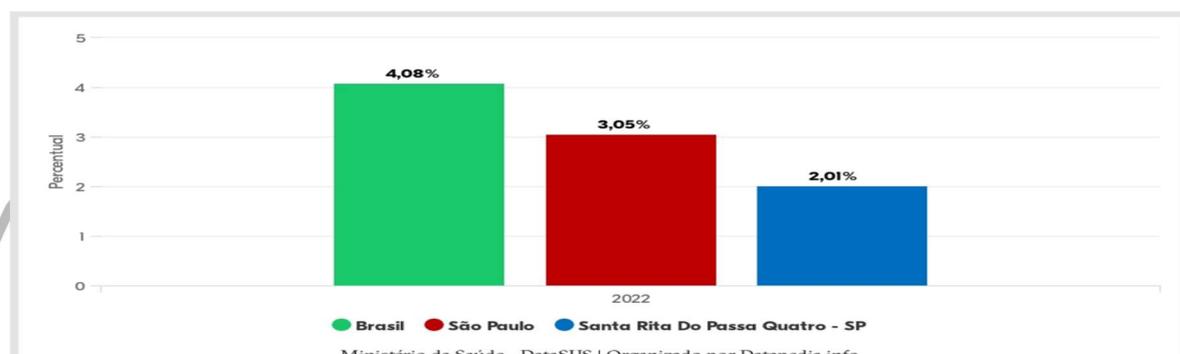
*Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.*

Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Peso x idade". Para este gráfico foram somadas as colunas "Peso baixo" e "Peso muito baixo".

Nesse indicador observa-se que o município de SRPQ possui um percentual médio de peso baixo ou muito baixo inferior à média do país e do estado.

### Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2022)

Sempre pode haver crianças geneticamente predispostas a ter peso abaixo do padrão. Mas, estatisticamente, esse indicador aponta para a quantidade de crianças que estão com a nutrição abaixo do recomendado e, por consequência, seu desenvolvimento físico comprometido. E, em geral, isso vem junto com atraso motor, poucos estímulos intelectuais, às vezes problemas emocionais.



Fonte primária: [SISVAN - Relatórios Consolidados - Estado Nutricional](#)





## PESO ELEVADO EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Do outro lado do espectro do peso infantil, o fenômeno da obesidade tem crescido.

É um sinal de problemas para a saúde da criança, como diabetes ainda na infância e exposição a questões psicológicas e sociais, como bullying. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda). Políticas de combate a este problema incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas. O indicador traz o percentual de crianças acima do peso por estado ou município.

## NOTAS TÉCNICAS

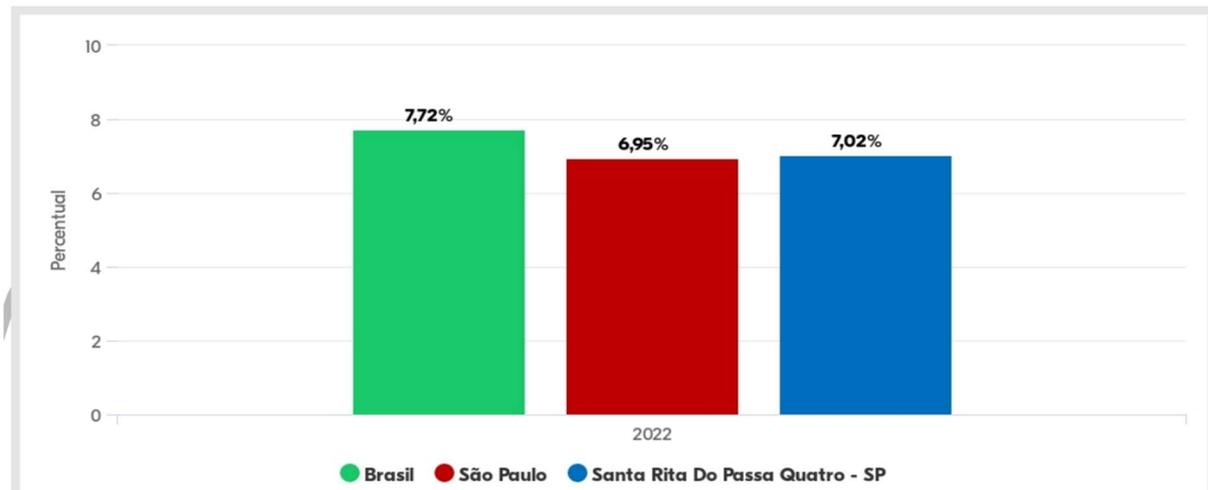
Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade.

*Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.*

Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Peso x idade". Para este gráfico foi utilizada a coluna "Peso Elevado".

### Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2022)

Do outro lado do espectro do baixo peso, tem crescido o fenômeno da obesidade, um sinal de problemas futuros para a saúde da criança. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda).



Fonte primária: [SISVAN - Relatórios Consolidados - Estado Nutricional](#)

## ALTURA DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Este é o indicador de desnutrição crônica ou stunting (baixa altura para a idade). O gráfico apresenta um retrato da situação das crianças do município ou do estado, em relação às de outros estados e do país.

Políticas de combate a esta questão incluem orientação nutricional por parte de equipes de saúde da família e melhora do cardápio em creches e pré-escolas.



## NOTAS TÉCNICAS

Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até menos de 5 anos de idade.

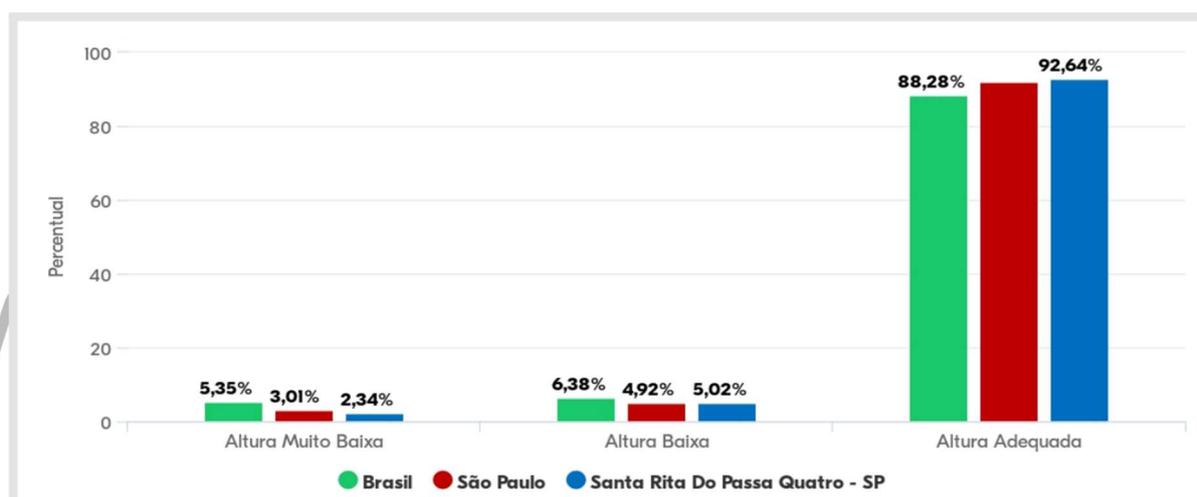
*Atenção: Estes dados não correspondem a totalidade de crianças da localidade e dependem do preenchimento das informações pelas secretarias municipais de saúde.*

Filtros aplicados: "Fases da vida" com a opção "Crianças de 0 a < 5 anos" e "Índice" com valor "Altura x idade".

Nesse indicador sobre altura das crianças observa-se que a média de altura adequada para as crianças do município de SRPQ é superior a média do Brasil e do Estado de São Paulo.

### Porcentagem da Amostra de Crianças (0 a 5 anos) e Alturas (2022)

Este indicador apresenta um retrato da situação das crianças do município em relação às do Estado e do país. A baixa e a baixíssima estatura são sinais indicativos de problemas nutricionais, às vezes acompanhados de baixa atividade física e carência de estímulos intelectuais e emocionais.



Fonte primária: [SISVAN - Relatórios Consolidados - Estado Nutricional](#)

## ALEITAMENTO MATERNO EM MENORES DE 6 MESES DE IDADE

Não existe melhor forma de nutrição para um bebê até os 6 meses de idade do que o leite materno.

Por isso, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Vale destacar que o SISVAN tem baixa cobertura, o que pode afetar a precisão do indicador.

## NOTAS TÉCNICAS

Dados obtidos através dos relatórios públicos e consolidados de consumo alimentar do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) para crianças de 0 até 6 meses de idade.

*Atenção: Os dados dos relatórios do SISVAN são compostos por informações digitadas na plataforma própria e no sistema de gestão do Programa Bolsa Família. Algumas equipes municipais podem não preencher os dados. Eventuais revisões de estimativas podem ocorrer também.*

Filtros aplicados: "Faixa etária" com a opção "Menores de 6 meses" e "Tipo de Relatório" com valor "Aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses".

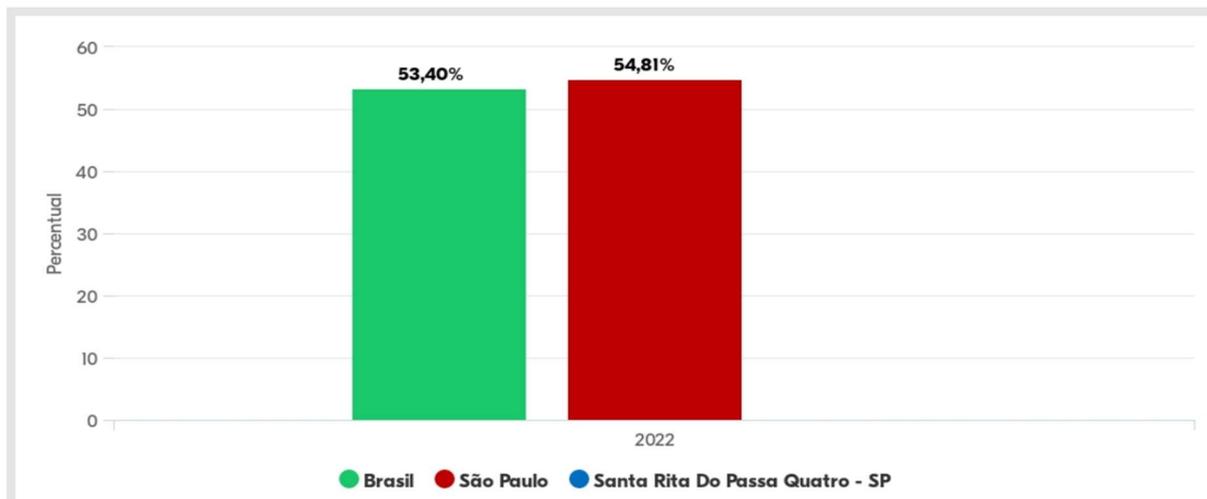
Av. Severino Meirelles, 1230 – Centro – CEP: 13.670-000  
Fone: (19) 3584-8540 – WhatsApp: (19) 3584-8546  
e-mail: [educacao@santaritadopassaquatro.sp.gov.br](mailto:educacao@santaritadopassaquatro.sp.gov.br)  
[www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br](http://www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br)





### Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2022)

Não existe melhor forma de nutrição para um bebê até os 6 meses de idade do que o leite materno. Por isso, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Mesmo considerando que este dado é declaratório, ou seja, não tem o rigor de pesquisas, um índice baixo pode indicar necessidade de campanhas, ou de alertar as Equipes Saúde da Família para ajudar as mães para que os bebês façam a pega correta do peito.



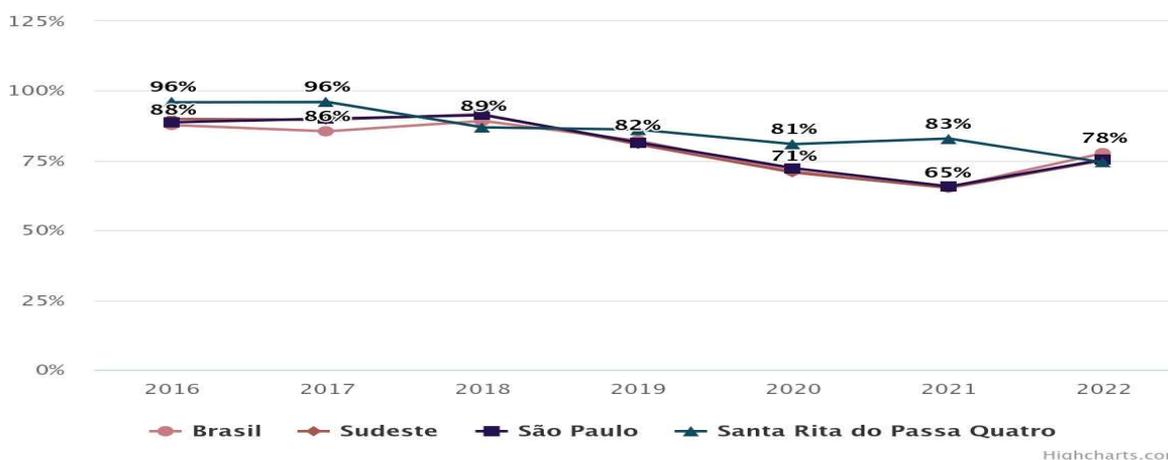
Fonte primária: [SISVAN - Relatórios Consolidados - Consumo Alimentar](#)

### Cobertura vacinal

A vacinação é a forma mais eficaz de proteger crianças de doenças graves e pode ser considerada uma das maiores realizações da saúde pública. O acompanhamento e verificação da situação vacinal da população é essencial para a definição de estratégias de vacinação e para avaliação operacional e de impacto dos programas de imunização. Em/No Santa Rita do Passa Quatro/SP, a cobertura vacinal para primeira infância apresenta as seguintes características:

- 71,4% para BCG;
- 77,7% para Penta;
- 81,1% para a primeira dose da Tríplice; e
- 58% para Hepatite B em crianças de até 30 dias.

### Proporção cobertura vacinal



Fonte: Site Observa

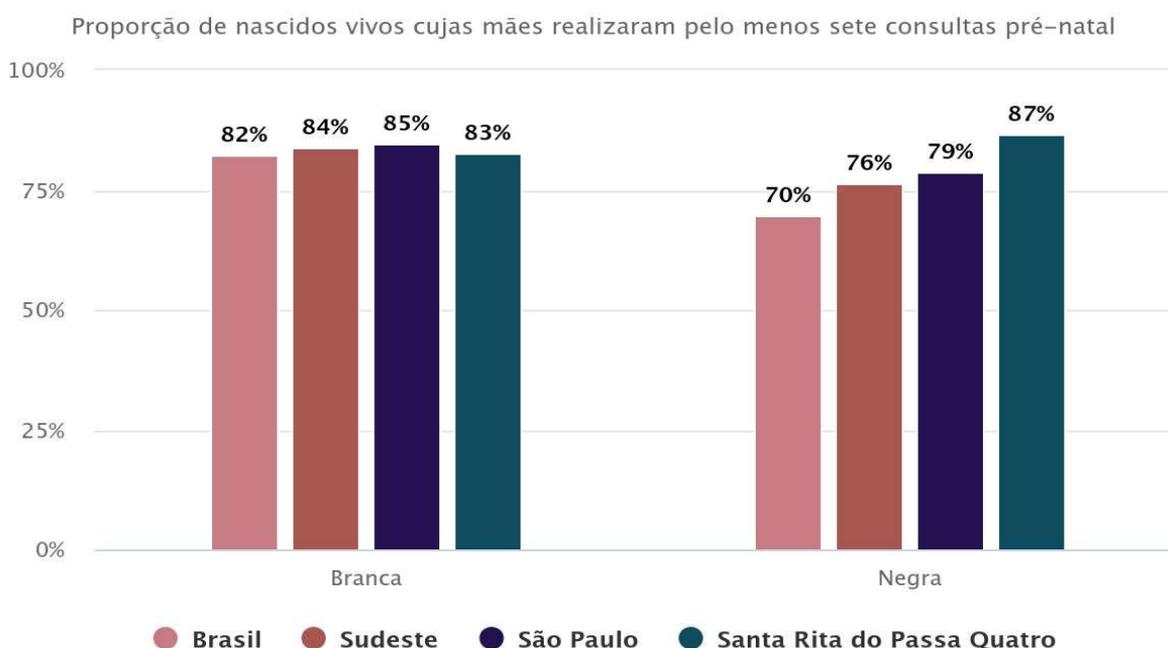


### Pré-natal e assistência ao parto

O pré-natal possui papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de doenças maternas e fetais, além de ser o primeiro passo para um parto e nascimento humanizados. Por meio das consultas pré-natais, que devem ser iniciadas nos primeiros três meses de gestação, são compartilhadas as orientações necessárias ao acompanhamento da gestação, reduzindo os riscos para a gestante e permitindo um desenvolvimento saudável do bebê.

- Em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram pelo menos sete consultas pré-natal, ultrapassando o mínimo de seis consultas estabelecido pelo Ministério da Saúde, é de 84,3%.
- O parto vaginal oferece menos riscos de infecção, hemorragia e prematuridade do bebê, e por isso deve ser a primeira opção para o nascimento. Em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP, os partos vaginais corresponderam a 25,7% do total de partos realizados.

### Cor ou Raça da criança



Fonte: Site Observa

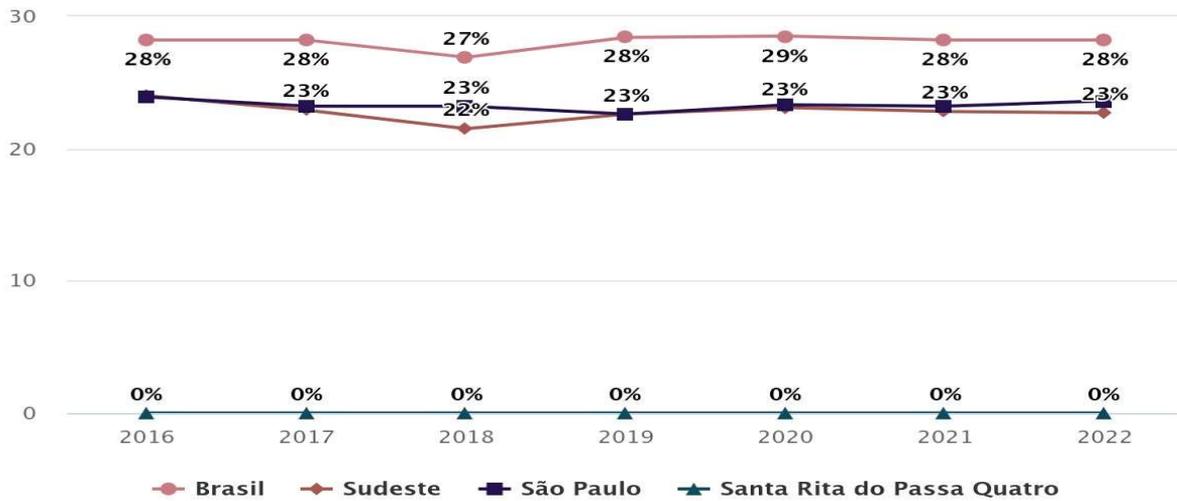
### Proporção de hospitais com UTI neonatal que possuem serviço banco de leite

O município de SRPQ não possui UTI neonatal que conte com serviço de banco de leite humano.

No país, bem como no estado de São Paulo, a proporção de hospital com UTI está estacionada desde 2016.



### Proporção de hospitais com UTI neonatal que possuem serviço banco de leite humano



Highcharts.com

Fonte: Site Observa

#### Estrutura do sistema de saúde

O sistema de saúde possui indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os indicadores são utilizados no monitoramento do acesso a esses serviços e apresentam os seguintes resultados em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP:

- 12,5% de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal;
- 68,6% de cobertura populacional estimada na Atenção Primária;
- Criado o protocolo municipal de Atenção ao Pré-Natal, com disponibilização de pasta com documentos para as gestantes para facilitar o seguimento do pré-natal.

#### Principais desafios da Saúde relacionados à Primeira Infância

- Busca ativa das crianças que não passam pela saúde ou cujos pais não dão continuidade ao tratamento recomendado;
- Busca ativa das crianças sem vacinação no município em articulação com as áreas de promoção social e educação;
- Viabilizar programa de prevenção da gravidez na adolescência;
- Ampliação e divulgação do acesso das gestantes ao pré-natal, especialmente aquelas em vulnerabilidade;
- Criação de um programa municipal de planejamento familiar;
- Orientação e incentivo ao aleitamento materno.





## ASSISTÊNCIA SOCIAL

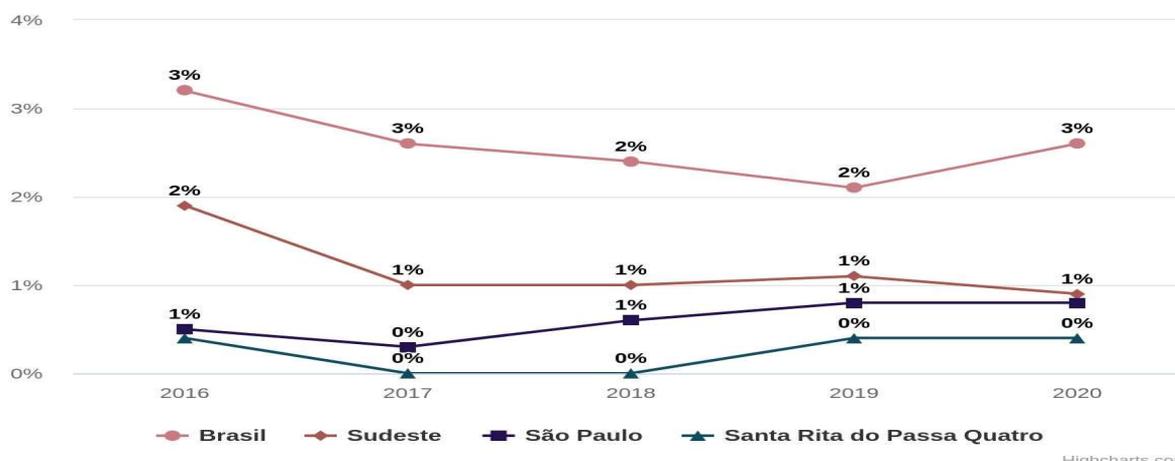
	Indicadores		Data	Fonte
<b>A S S I S T Ê N C I A  S O C I A L</b>	Crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade (cadastradas no CadÚnico)	797	2024	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Proporção de crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade, em relação ao total de crianças na faixa etária	49,7%	2024	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos em situação de pobreza, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	57,8%	2024	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	0%	2024	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos cuja família é beneficiária do Programa Bolsa Família, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	551	2024	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças de 0 a 6 anos em acolhimento institucional	0%	2024	
	Visitas do Programa Criança Feliz	0%	2024	

## REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO

A garantia do Registro Civil é um direito de todas as crianças. Por meio dele, definem sua identidade perante o Estado e a sociedade, tornando-se aptas ao pleno exercício de sua cidadania. A ausência desse registro cria, entre outras implicações, entraves para que meninos e meninas na primeira infância possam ser beneficiárias das políticas públicas.

Em Santa Rita do Passa Quatro/SP, a estimativa de sub-registro é de 0,4%. Isso quer dizer que 1 criança, de até um ano de idade, não possuem registro de nascimento.

Estimativa de sub-registro de nascimento





## PERCENTUAL DE PAIS AUSENTES

O registro da certidão de nascimento, quando o pai for ausente ou se recusar a realizá-lo, pode ser feito somente em nome da mãe que, no ato de registro, pode indicar o nome do suposto pai ao Cartório, que dará início ao processo de reconhecimento judicial de paternidade.

Ainda dentro das circunstâncias relativas ao reconhecimento da paternidade, a Assistência Social oferta o deslocamento das partes para a realização do exame de DNA, quando solicitado via judicial.

## NOTAS TÉCNICAS

Razão do total de registros de nascimento com o pai ausente na certidão sobre o total de registros de nascimentos.

Dados de “Pais Ausentes” obtidos no [Portal da Transparência do Registro Civil](#) em 15/05/2024 referentes ao ano de 2022, 2023 e 2024. Os dados são originados da central de Informações do Registro Civil - CRC Nacional.

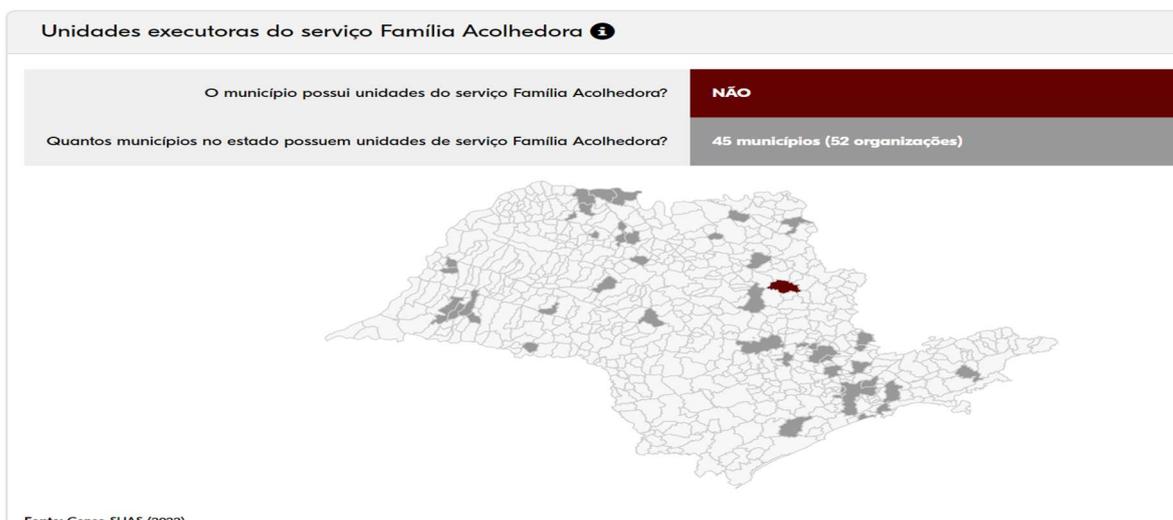
Ano	Total de Nascimento	Quantidade Pais Ausentes	Razão total
2020	238	09	3,78%
2021	224	05	2,23%
2022	212	06	2,83%
2023	201	09	4,47%
2024*	61	04	6,55%

\*Até 15/05/2024

## UNIDADES EXECUTORAS DO SERVIÇO FAMÍLIA ACOLHEDORA

O reconhecimento das vantagens do acolhimento familiar é antigo, apesar disso, no Brasil, crianças e adolescentes vulneráveis ainda são majoritariamente acolhidos em abrigos.

Esse indicador, portanto, mostra se o município ou estado está no caminho para se adequar a este modelo de proteção, que deveria ser prioridade, mas ainda é exceção.





Em Santa Rita do Passa Quatro não há unidade de serviço de Família Acolhedora. E no Estado de São Paulo existem somente 52 organizações constituídas em 45 municípios.

## **CRIANÇAS ENTRE 0 E 6 NO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA**

### **Crianças de 0 a 6 anos inscritas no Cadastro Único**

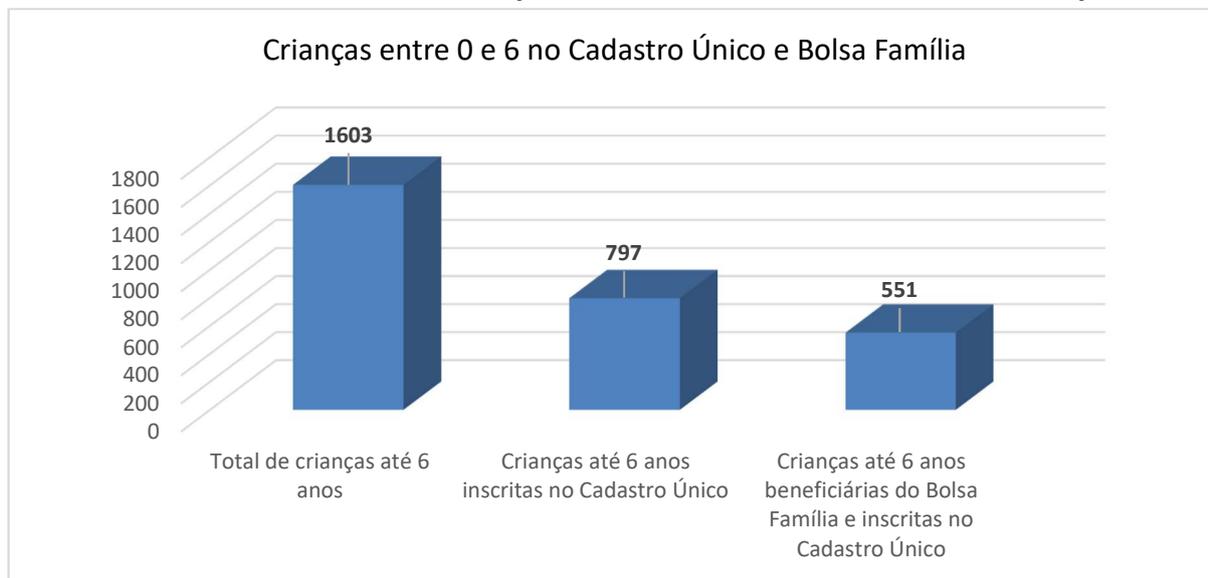
Este é um indicador da quantidade de crianças de 0 a 6 anos estão em situação de pobreza no Brasil, estado ou município. Este número é exibido ao lado da estimativa da população de 0 a 6 anos na localidade como forma de demonstrar a proporcionalidade de crianças em situação de vulnerabilidade em relação ao total de crianças do município.

### **Crianças de 0 a 6 anos inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Bolsa Família**

Este indicador permite observar a proporcionalidade do Bolsa Família na localidade em relação ao total de crianças no cadastro único e em relação ao total de crianças de 0 a 6 anos na localidade. Por ser exibido ao lado do total de crianças no Cadastro Único, permite também visualmente a identificação da quantidade de crianças que ainda não é beneficiária do Bolsa Família.

## **NOTAS TÉCNICAS**

O total de crianças até 6 anos corresponde à população residente por idade divulgada pelo Censo Demográfico IBGE 2022. Os dados de crianças inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Bolsa Família foram obtidos no sistema Vis Data 3 do Ministério do Desenvolvimento Social como a soma das faixas etária de 0 até 4 anos e crianças de 5 e 6 anos na data referência de março de 2024.



Fonte primária Cad. Único: [Pessoas inscritas no Cadastro Único - por faixa etária](#)

Fonte primária Bolsa Família - Feminino: [Pessoas do sexo feminino BENEFICIÁRIAS do Programa Bolsa Família inscritas no Cadastro Único - por faixa etária.](#)

Fonte primária Bolsa Família - Masculino: [Pessoas do sexo masculino BENEFICIÁRIAS do Programa Bolsa Família inscritas no Cadastro Único - por faixa etária](#)

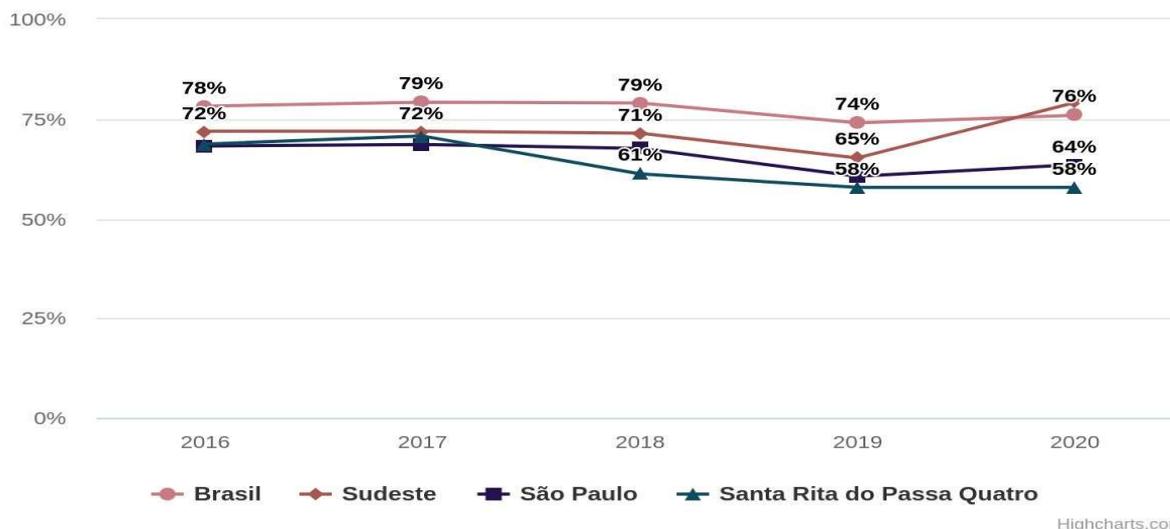




Em SRPQ, 797 crianças com idade até 6 anos estavam cadastradas no CadÚnico, no mês de março de 2024, o que representa 49,7% do total da população do município nesta faixa etária, que era de 1.603 crianças de 0 a 6 anos (2022).

Em relação ao benefício do programa Bolsa Família, são 551 crianças na base do CadÚnico, o equivalente a 34,4% da população total na primeira infância, no município.

### Proporção de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família



### Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

#### Condicionalidades de Saúde:

- realização de pré-natal;
- cumprimento do calendário nacional de vacinação;
- acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos.

#### Condicionalidades de Educação:

Frequência escolar mínima:

- 60% para os beneficiários de 4 a 6 anos de idade incompletos;
- 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos de idade incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve se atentar também para as suas taxas de acompanhamento (cobertura) e de cumprimento por faixa etária, de modo a identificar eventuais lacunas de cobertura de acompanhamento:



Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*

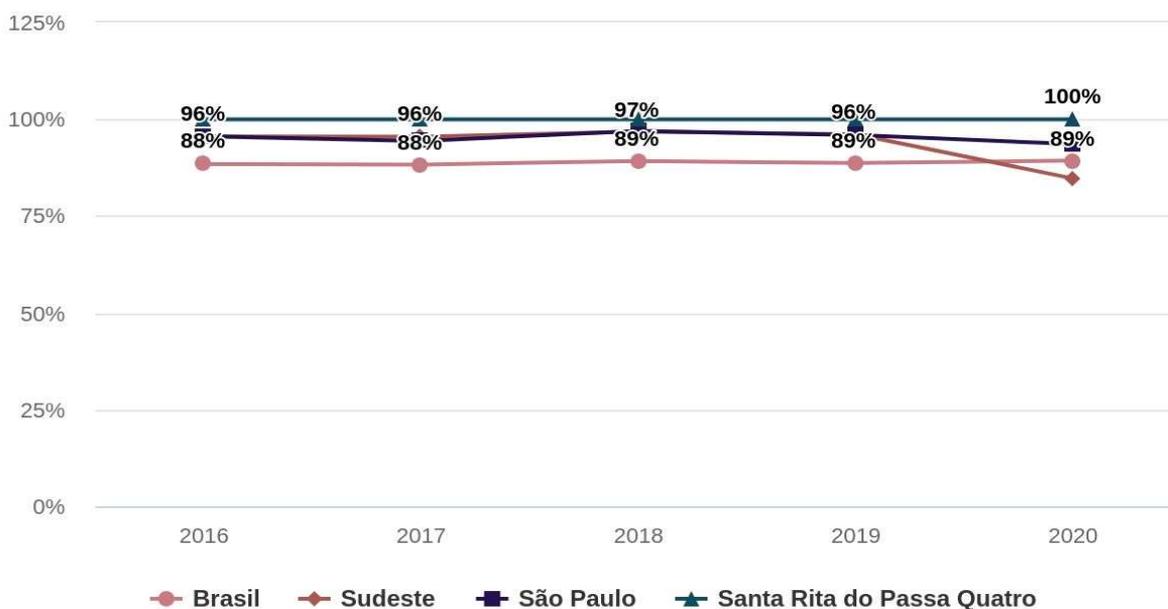


EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e jovens (16 a 17 anos)
Público para acompanhamento	174	751	151
Pessoas acompanhadas	89	695	131
Taxa de acompanhamento em SANTA RITA DO PASSA QUATRO/SP	51,2%	92,5%	86,8%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	70,3%	83,1%	75,9%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	89	647	74
Taxa de cumprimento em SANTA RITA DO PASSA QUATRO/SP	100,0%	93,1%	56,5%
Taxa de cumprimento no BRASIL	95,6%	96,6%	92,1%

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve prestar atenção também aos resultados de acompanhamento da agenda da saúde relativos às crianças e às mulheres, separadamente, de modo a identificar possíveis lacunas de cobertura de acompanhamento:

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres
Público para acompanhamento	537	1.528
Pessoas acompanhadas	372	1.442
Taxa de acompanhamento em SANTA RITA DO PASSA QUATRO/SP	69,3%	94,4%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	56,4%	86,9%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	372	-
Taxa de cumprimento em SANTA RITA DO PASSA QUATRO/SP	100,0%	-
Taxa de cumprimento no BRASIL	97,7%	-

### Cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)



Highcharts.com





### **Atenção à primeira infância no Sistema Único de Assistência Social**

Os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS são as portas de entrada da Política de Assistência Social. As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As normas técnicas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS recomendam um número máximo de famílias referenciadas por unidade do CRAS, de acordo com o porte do município. A Cobertura do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para famílias inscritas no Cadastro Único em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP é de 100%.

Assim, de acordo com a tipificação nacional dos serviços sócio assistenciais, o CRAS desenvolve com as famílias referenciadas diversas ações, incluindo ações comunitárias, palestras até o atendimento individual que tem como objetivo e foco principal a prevenção do rompimento de vínculos familiares, levando-se em consideração os diversos fatores que podem afetar esses vínculos, assim como a prevenção da violação de direitos. Então, é nítido e necessário a atenção ao desenvolvimento pleno dos indivíduos na fase compreendida de sua primeira infância com seus direitos garantidos, portanto, destaca-se que as ações do serviço de Proteção Integral a Família promovido pelo CRAS também é direcionada a preservação e atenção da primeira infância.

Junto aos serviços do CRAS, tem-se o Programa Criança Feliz, que vinculado ao CRAS, oferta o acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento infantil, percorrido na primeiríssima infância. Destacamos aqui que, mesmo diante, da baixa adesão das famílias ao programa, ele encontra-se em plena atividade com as frequentes visitas, como previsto pelo próprio programa, onde são realizadas atividades com as famílias tendo como foco o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos e quando beneficiária do BPC do 0 aos 6 anos. Também há o acompanhamento do período gestacional visando a construção do vínculo.

Neste programa, nota-se e ressalta-se a sua importância especialmente a primeira infância, pois além do desenvolvimento infantil, as visitas permitem o maior acolhimento as crianças e famílias, gerando maior compreensão da realidade na qual a família se encontra. Possibilita assim maior comunicação para outros encaminhamentos que se fazem necessários, como por exemplo, serviços da ofertados pela própria assistência social quanto os serviços da rede extensa como saúde e educação.

Pensando-se ainda dentro do âmbito preventivo, é ofertado no município o Programa Viva-leite onde tem-se 270 crianças cadastradas. O Programa realiza a entrega de 15 litros de leite distribuídos semanalmente para crianças de 6 meses a 6 anos. Assim, garante-se o fornecimento de um complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo às crianças de baixa renda que vivem em situação de vulnerabilidade social no estado.

Assim, dentro das circunstâncias relativas aos aspectos protetivos, temos o reconhecimento da paternidade, onde a Assistência Social oferta o deslocamento das partes para a realização do exame de DNA, quando solicitado via judicial, garantindo a efetivação deste.

Além das ações preventivas, tem-se o atendimento especializado, concernentes ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS, onde ocorre o Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que irá atender as famílias buscando solucionar situações de violações de direitos, portanto, pode acompanhar também criança na primeira infância visando reduzir danos e também solucionar tais engodos.

Aqui destaca-se a Escuta Especializada realizada hoje de forma protocolada, que busca preservar e proteger a criança quando ela tem seu direito violado, sendo escutada de forma mais adequada sem gerar sua revitimização.



As SUAS possui também com serviços especializados de acolhimento e proteção a famílias e pessoas temporariamente afastadas do convívio familiar, incluindo crianças na primeira infância. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que o acolhimento familiar deve ter prevalência em relação ao acolhimento institucional. Ambos devem ter caráter temporário e excepcional, sendo dever do Estado prezar pelo restabelecimento dos vínculos familiares das crianças acolhidas.

Para tal, o município conta com a CASA LAR o serviço de acolhimento institucional de criança e adolescentes que realiza o acolhimento quando é verificada a situação de risco e desproteção a criança e adolescente. Atualmente, o serviço é executado por um Coordenador assistente social e 3 auxiliares de cuidador de criança/abrigo institucional.

Ainda, tratando-se da atenção especializada e no que tange a proteção integral de crianças e adolescentes, a assistência social instituiu através do convenio com a Diretoria Regional da Assistência Social, a casa de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica, CASA BELEM, onde é realizado não só o acolhimento da mulher junto com seus filhos, possibilitando então a proteção integral de crianças que estão em faixa etária de 0 a 6 anos. Desta maneira, garantindo preservação dos familiares tão necessário a primeira infância.

#### **Principais desafios da Assistência Social relacionados à Primeira Infância:**

- Ampliação dos serviços e dos respectivos profissionais para atendimentos de crianças de 0 a 6 anos nos equipamentos da Assistência Social;
- Mapeamento e compartilhamento intersetorial da ocorrência de diferentes tipos de vulnerabilidade;
- Articulação entre Saúde e Promoção Social para busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade;
- Criação de indicador de violência mediante integração dos dados oriundos dos diferentes pontos de identificação de violência contra as crianças;
- Adesão ao Programa Criança Feliz;
- Planejar a implantação de Unidades Executoras do serviço Família Acolhedora;
- Implantação do auxílio maternidade, conforme previsto pela Lei Municipal na Lei municipal 3.651 de 2021;
- Articulação intersetorial entre saúde, educação e assistência social de forma a contemplar e adequar os serviços ofertados, prevenindo intercorrências que possam culminar na desproteção da primeira infância.





## **VIOLÊNCIA**

### **A mortalidade por causa externa**

De forma voluntária ou involuntária, as mortes de crianças por causas externas revelam falhas nos sistemas de garantias estabelecidos nas normativas brasileiras, que lhes asseguram o direito inerente à vida e à salvaguarda perante toda e qualquer forma de violência. Identificar as diversas dimensões das mortes violentas e acidentais de crianças na primeira infância é condição necessária para que políticas públicas e ações preventivas sejam adotadas pelo Estado, pela sociedade e pela família.

- As agressões foram causa dos óbitos de 0 crianças de até 5 anos em Santa Rita do Passa Quatro/SP. Esse número foi de N/A entre as crianças negras, comparado a N/A óbitos de crianças brancas.
- O número de óbitos por causas acidentais, por sua vez, foi de 0. Nesse total, N/A crianças de até 5 anos foram vítimas de afogamento e N/A de sufocação. Mencionam-se ainda N/A casos de óbito por intoxicação, N/A por queimadura e N/A por queda.
- Já os óbitos de crianças menores de 5 anos por acidentes de transporte terrestre somaram 0 casos em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP. Ao considerar o meio de transporte, tem-se que N/A óbitos foram de pedestres e N/A de ciclistas. N/A crianças foram vítimas de acidentes de motocicletas, N/A de automóvel e outras N/A em ônibus.

### **Mortalidade de mulheres por agressão**

A agressão cometida contra a mulher tem impacto potencial sobre seus filhos e filhas, principalmente quando eles se encontram nessa etapa singular do desenvolvimento que é a primeira infância. Quando a agressão resulta no óbito da mãe, os efeitos são ainda mais danosos. Em Santa Rita do Passa Quatro/SP, nenhuma mulher foi levada a óbito por agressão em 2021. Reforça-se que as políticas públicas de prevenção à violência contra a mulher são também estratégias de proteção à família e às crianças, particularmente quando as agressões, e os óbitos delas decorrentes, se dão no ambiente doméstico.

### **Conselhos Tutelares**

Os Conselhos Tutelares devem atender a crianças e a adolescentes sempre que houver risco de violação dos seus direitos, seja por ação ou omissão do Estado, da sociedade ou dos pais e responsáveis. De acordo com as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, cada município deve ter um Conselho Tutelar para cada 100 mil habitantes. Atribui-se, dessa forma, aos municípios mais populosos, a responsabilidade pela instituição de um número maior de Conselhos. Considerando essa proporção, a cobertura de Conselho Tutelar em/no Santa Rita do Passa Quatro/SP é de 100%.

## **NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS**

Refere-se aos atendimentos médicos de crianças no Brasil, estado ou município que tiveram como causa um ato violento – quase sempre, dada a falta de autonomia das crianças, violência doméstica.

Trata-se, portanto, da ponta do iceberg: intui-se que, para cada um desses casos, há uma série de atos violentos que não chegaram ao ponto de exigir atendimento médico. Entre os grandes auxiliares na





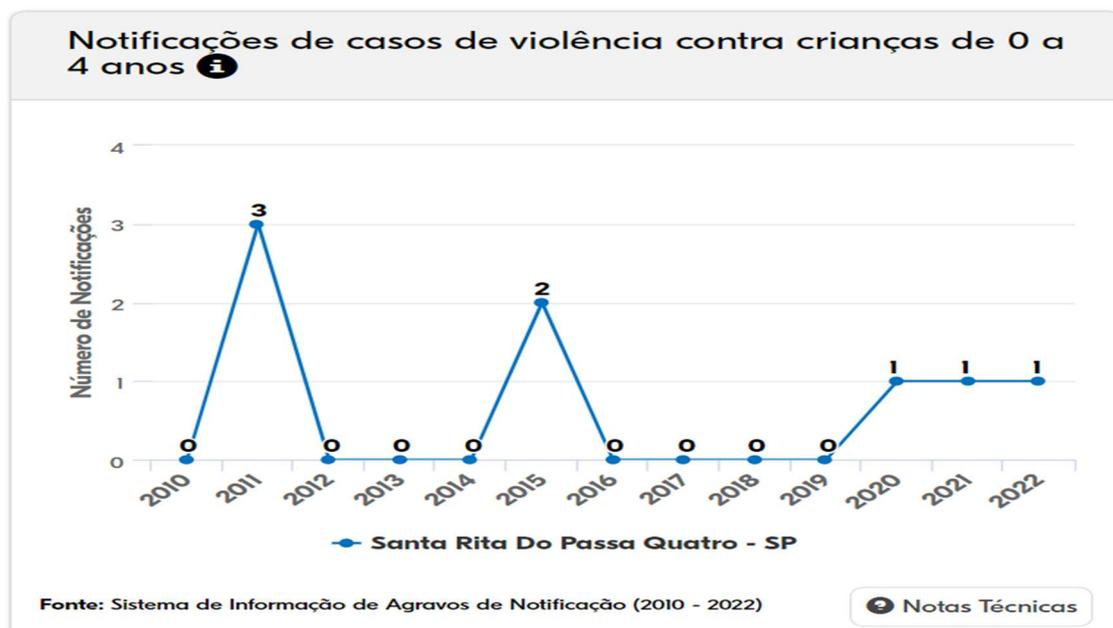
tarefas de identificar riscos de violência estão os professores de creches e pré-escolas e as equipes do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) ou outros programas sociais.

## NOTAS TÉCNICAS

Os dados são obtidos a partir das informações de saúde do [DATASUS Tabnet](#) ao acessar a seção "Epidemiológicas e Morbidade", clicar na página "Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)" e selecionar as opções "Violência Interpessoal / Autoprovocada" e "Brasil por Região, UF e Município".

Linha: Município de residência

Filtro ativo: "Faixa etária" com as opções: "<1 ano" e "1-4".



Fonte primária: [DATASUS - Tabnet - VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - BRASIL](#)

### Principais desafios do combate à Violência relacionadas a Primeira Infância:

- Fortalecer os sistemas de denúncia e oferecer atendimento integral às crianças e adolescentes em situação de risco;
- Conscientizar a sociedade sobre a importância da proteção infantil;
- Criação de redes de proteção que incluam escolas, unidades de saúde, conselhos tutelares, delegacias especializadas, organizações não governamentais e outros órgãos, para que seja possível oferecer atendimento integral às crianças em situação de risco;
- Investir nos órgãos responsáveis pela proteção infanto juvenil, como os conselhos tutelares, que devem atuar de forma preventiva e protetiva;
- Contar com a contribuição de doutrinadores e estudiosos da proteção infanto juvenil para aprimorar as políticas e práticas de proteção.





## LAZER, CULTURA E ESPORTES

O DIREITO AO ESPORTE, CULTURA E LAZER é mencionada em legislação específica como o Estatuto da Criança e Adolescente: No Capítulo IV, o estatuto especificou o Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. De maneira geral estabeleceu como regra básica:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, AO ESPORTE, AO LAZER, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Jacques Delors no livro “Educação um tesouro a descobrir” (6ª edição. São Paulo. Cortez: Brasília MEC Unesco 2001, pág. 98) discorre sobre os quatro pilares da educação e aponta o aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros como um destes pilares, afirmando:

Quando se trabalha em conjunto sobre projetos motivadores e fora do habitual, as diferenças e até os conflitos interindividuais tendem a reduzir-se, chegando a desaparecer em alguns casos. Uma nova forma de identificação nasce destes projetos que fazem com que se ultrapassem as rotinas individuais, que valorizam aquilo que é comum e não as diferenças. Graças à prática do DESPORTO, por exemplo, quantas tensões entre classes sociais ou nacionalidades se transformam, afinal, em solidariedade através da experiência e do prazer do esforço comum.

E continua:

A educação formal deve, pois, reservar tempo e ocasiões suficientes em seus programas para iniciar os jovens em projetos de cooperação, logo desde a infância, no campo das atividades desportivas e culturais...

Interessante notar que, não obstante a relevância que se dá a criança em várias áreas da ciência, verifica-se a ausência do respaldo necessário na família e sociedade para se garantir este direito básico de brincar, praticar esporte e o lazer.

Diante deste quadro, a Lei n. 13.257 de 08 de março de 2016 que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, ressalta a importância deste direito ao estabelecer:

Art. 5º – Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância a saúde, a alimentação e a nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, a cultura, O BRINCAR E O LAZER, o espaço e o meio ambiente, bem como a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista, a prevenção de acidentes e a adoção de medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica.

Assim, torna-se necessária uma mudança significativa na família e sociedade para se garantir a criança este direito fundamental. Pensando em termos práticos, se há academia da terceira idade ou academia para a pessoa com deficiência, porque não a adaptar o espaço para a criança, pintando no chão o local para as suas atividades.



É preciso pensar em uma sociedade inclusiva e que pensa em seu futuro, pois não há futuro adequado se não ocorrer o investimento no desenvolvimento das crianças. Estas ações visam garantir uma maior igualdade de oportunidade a toda sociedade. Os mecanismos jurídicos para a efetivação desse direito estão previstos na Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, conhecido como Estatuto das Cidades, que prevê como objetivo da política urbana o lazer (art. 2º, inc. I), permitindo que os municípios, através do direito de preempção, possam adquirir imóveis para implantação de espaços públicos destinados ao lazer (art. 26, VI).

A Estância Climática de SRPQ possui diversos equipamentos destinados ao lazer, à cultura e à prática esportiva. Destaca-se o Museu Histórico e Pedagógico Zequinha de Abreu. O museu é temático e destina-se a recolher, preservar e difundir a música de José Gomes de Abreu, o Zequinha de Abreu (1880- 1935), bem como seus pertences entre partituras manuscritas, seu piano, fotos, cartas, mobiliário etc. Também abriga os registros da época da ferrovia e do início da cidade, imigração Italiana, objetos pertencentes às fazendas de café e outros objetos que remetiam a condição dos escravos que trabalhavam em algumas dessas fazendas.

O Jardim do Lago Ludovico Zorzi possui uma pista para caminhada de 400m no entorno do lago – formado pela barragem do Córrego Santo Antônio, campos de futebol e de vôlei de areia, além de uma quadra poliesportiva muito utilizado pelos moradores locais para a prática de esportes, incluindo a pesca esportiva praticada por aposentados. Aqui podemos encontrar também equipamentos de entretenimento como a “Casa Torta”, a Ponte suspensa, Escalada e Arvorismo (esses dois últimos se encontram fechados no momento para uso pois estão em vias de contratação de empresa especializada). O local também se apresenta com uma opção para o turista que busca a contemplação, descanso e lazer.

O Parque Turístico Municipal – Clube de Campo oferece excelente infraestrutura para lazer, descanso e contemplação da natureza: piscina, lagos abertos ao público, bosque, Parque de Exposição, camping com espaço e infraestrutura para até 400 barracas, além de vestiários. O local é onde hoje são realizados os principais eventos do município como os Jogos Universitários, a FAPIS – Feira Agropecuária e Industrial Santa-ritense, o Encontro Nacional de Motociclistas, Motorhomes, Mountainbike, entre outros. Conhecido também como Clube de Campo é muito utilizado pela população local.

O Skatepark é um ambiente recreativo construído especialmente para a prática do skate, o local tem eventos como batalha de rimas, torneio de skate e pode ser usado por patinadores também, por ser em praça pública está sempre aberto para a prática. Skatepart está localizado na praça Juliana Rosante.

O Deserto do Alemão é formado por uma grande voçoroca com vegetação e pequeno riacho localizados na parte baixa. O local possui infraestrutura de lazer: quiosques e áreas para churrasco, sanitários, além de quadras de vôlei e futebol. Suas dunas são muito utilizadas por jipeiros, motoqueiros, entre outros, que buscam certa adrenalina em suas descidas.

Cachoeira São Valentin e cachoeira Três Quedas contam com boa infraestrutura: banheiro, portaria e estacionamento, restaurante. Possui grande beleza cênica e ambiente natural preservado com presença de mata fechada. Localizada nas águas do Rio Claro, a cachoeira São Valentin possui uma queda de aproximadamente 80 m de altura e do seu alto pode ser avistada belíssima paisagem: vale, mata densa e a antiga Casa de Força da Usina São Valentin – reativada em 2006, que hoje está em funcionamento novamente gerando energia elétrica em suporte à rede existente.



**O Centro Cultural Governador Mário Covas** é um espaço cultural composto pela Biblioteca Municipal Dr. Evandro Mesquita e o Anfiteatro Américo Persin.

- **A Biblioteca Municipal Dr. Evandro Mesquita** conserva e desenvolve a memória da cidade e tem como objetivos promover a cultura, estimular a leitura e fortalecer o exercício da cidadania e, por ser um centro de informação, possibilitar a construção do conhecimento universal, com o uso dos seus recursos informacionais e com base no multiculturalismo do mundo em que vivemos. Possui um acervo com cerca de 40.000 volumes de obras, gibiteca, espaço infantil com acervo de 2.000 livros, acessibilidade, sendo por tanto um espaço para cultura e lazer, exposições, palestras, projeções, pesquisas, atividades pré-agendadas de visitação escolar e de leitura (contação de histórias e outros).

- **Anfiteatro Américo Persin** é um espaço que comporta 235 em suas poltronas, onde são realizados eventos artístico-culturais, educacionais e outros gêneros em seu palco, como espetáculos de dança, teatro, música. Neste espaço acontece todo o mês as sessões de cinema Pontos Mis (parceria com o Museu da Imagem e Som da Cidade de São Paulo) para um público de todas as idades.

- **Centro Cultural e Museu José Spadon: O Centro Cultural e Museu José Spadon**, uma construção iniciada em outubro de 1885, onde abrigou a Cadeia, a Câmara Municipal e o Fórum, as atividades do prédio foram sendo realocadas para outros prédios e a cadeia Pública foi desativada na década de 1980. O encerramento de todas as atividades ocorreu nos anos 2000 e em 2020 o prédio foi completamente restaurado preservando sua arquitetura e resquícios da antiga cadeia, tornando-se em um grande centro cultural com salas que abrigam exposições itinerantes, o memorial da educação, eventos e ações culturais como oficinas culturais, as atividades são gratuitas desenvolvidas ao longo do ano aberto ao público espontâneo e agendamentos de visitas de escolas e grupos interessados.

- **Praça Zequinha de Abreu:** a **Praça Zequinha de Abreu**, local histórico em pedrinhas portuguesas onde abriga o busto do compositor e seus restos mortais, com uma concha acústica palco de atrações artísticas e culturais, onde ocorre todo sábado a Feira do produtor com shows e intervenções artísticas ao público de todas as idades, praça de alimentação e feira de artesanato e hortifrut. Local também de grandes visitas e passeios, onde situa-se um mural construído pelo famoso artista plástico, Mirinho, em homenagem ao compositor.

- **Praça Poeta Mário Mattoso (Praça da Estação):** A Praça Poeta Mario Mattoso é uma praça localizada em área central do município onde fica localizado o Museu Histórico e Pedagógico Zequinha de Abreu já descrito anteriormente e as 3 casas que antigamente pertenciam às famílias que trabalhavam na antiga Estação Ferroviária e que hoje se encontra a casa da Banda Prof. Octavio Bueno de Camargo destinada ao ensino da música gratuito ao público a partir de 6 anos de idade, e o Centro de Referência Afro aberta a visitas. A Praça possui amplo espaço aberto para realização dos principais eventos do município como o Festival de Tradições Italianas, Festival Zequinha de Abreu, Carnaval, Ferreomodelismo, entre outros e também uma área de lazer com parquinho feito todo em madeira com balanços, gangorras, escorregador aberto ao público.

Dentro da cidade também estão localizados diversos atrativos turísticos, praças públicas e eventos marcados do calendário oficial.



A elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de SRPQ (PMPI) identificou oportunidades de inserção de atividades para a faixa etária do presente diagnóstico nas esferas culturais, de lazer e esporte de SRPQ, as quais podem ser apreciadas em sua totalidade no descritivo do Eixo V do PMPI.

**Principais desafios nos temas Lazer, Cultura e Esporte relacionado à Primeira Infância:**

- Mapeamento dos locais onde há escassez de oportunidades e espaços de lazer para crianças e suas famílias.
- Otimização e ocupação dos espaços extraescolares para promover conhecimento e desenvolvimento infantil.
- Aproveitamento dos espaços públicos já existentes para uso das famílias em ações/roteiros em pequenos grupos.
- Oferta de modalidades esportivas e atividades físicas orientadas às gestantes, crianças em primeira infância e seus cuidadores.
- Instituição de um programa que possibilite a criação de “ruas de lazer” aos finais de semana, com o envolvimento da comunidade.





## MEIO AMBIENTE

A estrutura ecológica de Santa Rita Passa Quatro é formada pelas diversas unidades de conservação ambientais, em especial, o Parque Estadual de Vassununga localizado às margens da Rodovia Anhanguera, o parque se destaca por ser uma das maiores reservas de jequitibá-rosa do mundo, e conta com um exemplar de idade centenária – estudos recentes apontam ter mais de 600 anos – com 42 metros de altura e cerca 4 metros de diâmetro. O Parque possui uma extensa área verde (dividida em 6 fragmentos, chamados de Glebas), um mirante, uma trilha interpretativa de nível fácil que leva ao antigo Jequitibá-rosa e conta com um Centro de Visitantes, a partir do qual são realizadas visitas monitoradas pelo parque, através de agendamento.

Este parque é considerado a Unidade de Conservação que melhor reflete a situação de cobertura florestal do interior de São Paulo, não apenas pela representatividade da região, mas, em especial, por seu território de 2.071,42 hectares, constituído de fragmentos. Os seis fragmentos do Parque são denominados: Glebas Capetinga (Leste e Oeste), Praxedes, Maravilha, Capão da Várzea e Pé-de-Gigante.

O Parque se destaca pela variedade exuberante da flora, abrigando algumas espécies ameaçadas de extinção no Estado, como: palmito juçara, cedro-rosa e jequitibá-rosa. Quanto à biodiversidade da fauna, podemos encontrar mamíferos indicados na Lista de Espécies Ameaçadas no Estado de São Paulo, tais como a onça parda, o lobo-guará, a jaguatirica, o veado-mateiro, o cateto e o tamanduá-bandeira, além de aves, como o urubu-rei, o pica-pau-de-topete-vermelho, a jacupemba, o papagaio-verdadeiro, o pipira-preta, etc.

Entre seus atrativos turísticos e educativos estão a Trilha Interpretativa dos Jequitibás, Trilha do Trilho do Trem, Trilha do Pedregulho, Trilha do Mirante e o Centro de Visitantes.

Além desse Parque Estadual, o município conta com a preservação de exuberantes áreas de mata nativa onde se encontra as cachoeiras de Três Quedas e São Valentim, esta última que abriga a Usina Hidrelétrica de São Valentim.

A Prefeitura Municipal de Santa Rita do Passa Quatro, através do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente (DAMA), disponibiliza mudas de árvores aos produtores rurais do município para o reflorestamento de nascentes. Cada produtor rural pode adquirir até 50 mudas gratuitamente. A iniciativa tem como objetivo fortalecer as áreas dos produtores rurais garantindo um Futuro com muito mais sustentabilidade.

O Departamento de Agricultura e Meio Ambiente possui um Centro e um Espaço de Educação Ambiental que promove atividades educacionais com as crianças das escolas municipais sobre temas como resíduos sólidos, reciclagem e sustentabilidade. O Centro de Educação Ambiental fica localizado no Viveiro Educativo Municipal Edson Pedro Rezende Leitão, e o Espaço de Educação Ambiental fica localizado na sede do DAMA. A educação ambiental ensina a valorizar, respeitar e reconhecer a importância da natureza para o ser humano, os animais e todo o planeta Terra. E assim, é possível aprender e ensinar sobre saúde, qualidade de vida, energias renováveis, reciclagem, altruísmo e o equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações.

Nestas áreas de preservação ambiental podem existir atividades e equipamentos diferenciados de recreação, lazer e reflorestamento, mas é proibida qualquer edificação que não se destine ao uso e desenvolvimento do turismo ambiental.

O Município faz parte do Programa Município Verde Azul desde 2009. Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, na época – hoje Secretaria Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) – o Programa Município Verde Azul

Av. Severino Meirelles, 1230 – Centro – CEP: 13.670-000  
Fone: (19) 3584-8540 – WhatsApp: (19) 3584-8546  
e-mail: educacao@santaritadopassaquatro.sp.gov.br  
www.santaritadopassaquatro.sp.gov.br





(PMVA) tem o inovador propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios.

Assim, o principal objetivo do PMVA é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo.

A participação de cada um dos municípios paulistas ocorre com a indicação de um interlocutor e um suplente, por meio de ofício encaminhado à SEMIL.

As ações propostas pelo PMVA compõem as dez Diretivas norteadoras da agenda ambiental local, abrangendo os seguintes temas estratégicos: Governança Ambiental, Adaptação às Mudanças Climáticas, Educação Ambiental, Saneamento Básico (água, Esgoto e Drenagem), Resíduos Sólidos, Qualidade do Ar e Mitigação de GEE, Biodiversidade, Arborização Urbana, Recursos Hídricos e Zoneamento ecológico-Econômico.

O município pertence a **CBH-MOGI** Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu. Instalado em 4 de junho de 1996, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Mogi-Guaçu (CBH-MOGI), Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos nº 09, é integrado por 43 municípios, sendo 38 com sede urbana na área de drenagem (15.000km<sup>2</sup>). A população local é de 1.466.062 habitantes (Seade 2011). Seus principais rios são Rio Mogi Guaçu, Rio do Peixe e Rio Jaguari-Mirim. A disponibilidade de água se apresenta da seguinte forma: superficial 33,4%; subterrânea 12,4%.

A bacia é classificada como industrial. Destaque para agroindústria, óleos vegetais e bebidas, frigoríficos e indústria de papel e celulose. No turismo, predominam seis estâncias hidrominerais. A região apresenta 10,5% de cobertura vegetal.

**Principais atividades econômicas:** Predominam as atividades do setor primário. As principais culturas são de cana-de-açúcar, laranja, pastagem (braquiária) e milho. No setor secundário, predomina a agroindústria, como usinas de açúcar e álcool, óleos vegetais e bebidas, além de frigoríficas e indústria de papel e celulose. O turismo destaca-se com a presença das estâncias hidrominerais de Águas de Prata, Águas de Lindóia, Lindóia, Serra Negra e Socorro.

**Vegetação remanescente:** Apresenta 1.598 km<sup>2</sup> de vegetação natural remanescente que ocupa, aproximadamente, 10,5% de sua área. As categorias de maior ocorrência são a Floresta Estacional Semidecidual, a Savana e a Formação Arbórea/Arbustiva em Regiões de Várzea.

**Unidades de Conservação:** APA Corumbataí, Botucatu e Tejuapá, APA Piracicaba e Juqueri-Mirim, ARIE Buriti de Vassununga, ARIE Cerrado Pé-de-Gigante, EE de Jataí, EE de Mogi-Guaçu, PE Porto Ferreira, **PE Vassununga**, RB Experimental Mogi-Guaçu, RB Sertãozinho, RPPN Parque São Marcelo, RPPN Parque Ecológico Anauá e RPPN Toca da Paca.



#### **Principais desafios do Meio Ambiente relacionados à primeira infância:**

- Ampliação da divulgação das atividades de educação ambiental junto às unidades de educação infantil da rede municipal e privada.
- Aprimoramento do Programa de Educação Ambiental nos espaços não formais, com oferta de oficinas nas comunidades mais vulneráveis.
- Estímulo a alimentação de legumes e verduras para ampliação do acesso à alimentação saudável.
- Aumento das áreas verdes e dos locais de contato com a natureza no município.
- Inserção e ampliação de áreas verdes em espaços e equipamentos públicos existentes.

#### **SANEAMENTO (ÁGUA E ESGOTO)**

O município de SRPQ possui Política Municipal de Saneamento e Plano Municipal de Saneamento, contudo não possui Conselho Municipal de Saneamento nem Fundo Municipal de Saneamento.

No ano de 2021, segundo o site Municípios e Saneamento, a população é atendida com abastecimento de água era de 89,51%, frente a média de 96,6% do estado e 84,2% do país. Isso significa que 2.899 habitantes não têm acesso à água potável. (<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/santa-rita-do-passaquatro#:~:text=89%2C51%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,2.998%20habitantes%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20coletado.>)

No entanto, de acordo com o site da COMASA **100% da população urbana é atendida** e os investimentos realizados promoveram uma **redução do índice de perdas de água de 60% em 2016 para 20% em 2022.**

Em relação ao esgotamento sanitário, 89,15% da população é atendida com essa infraestrutura, frente a média de 92,18% do estado e 66,95% do país, contudo o esgoto de 2.998 habitantes não é coletado.

A cidade de Santa Rita do Passa Quatro possui 100% de tratamento de esgoto, e isso é possível por meio de suas três Estações de Tratamento de Esgoto, as ETEs Capituva, Marinho e Santa Cruz da Estrela.

Em SRPQ 99% da população é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares e possui coleta seletiva de Resíduos Sólidos, e recupera 1,11% do total de resíduos coletados no município, por outro lado, o lixo de 274 habitantes não é recolhido.

Com relação a Drenagem de Águas Pluviais, apenas 0,9% da população é atendida, frente a média de 29,8% do estado e 25,96% do país.

No município 0,2% dos domicílios estão sujeitos à inundação. O município tem mapeamento de áreas de risco, mas não existem sistemas de alerta para riscos hidrológicos.



**Principais desafios da área de saneamento relacionados à primeira infância:**

- Parceria com a educação ambiental para difusão do conhecimento do saneamento básico do município.
- Ampliação do acesso à tarifa social para famílias de baixa renda.
- Ampliação do programa de sensibilização do uso da água, sobretudo nas áreas urbanas e rurais.
- Aumentar a recuperação de resíduos da coleta seletiva nos próximos 10 anos.



### III. A VISÃO DAS CRIANÇAS

De acordo com o art. 4º do Marco Legal da Primeira Infância (lei federal nº 13.257/16), as políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância devem incluir a participação da criança através de processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. E esse protagonismo não deve limitar-se ao processo de construção do PMPI, ele deve estar presente também, no processo de implementação, acompanhamento e avaliação das propostas previstas no Plano.

O processo de escuta de crianças no contexto da elaboração do PMPI de SRPQ propomos que os alunos e alunas da rede municipal de educação infantil, com idade entre 4 e 7 anos desenvolvam atividades que envolvam o maior número possível de crianças.

A sugestão seria que as educadoras realizassem um exercício de escuta específico com os seus alunos. A metodologia proposta envolveria momentos de contação de histórias, roda de conversa e registro iconográfico.

Para orientar o bate-papo e captar as percepções e os desejos das crianças em relação ao seu entorno - bairro e município, sugerimos algumas perguntas orientadoras, que podem ser trabalhadas livremente nas rodas de escuta.

- O que é e o que faz um prefeito?
- É só o Prefeito que cuida da cidade? Quem pode ajudar também?
- O que deixa uma cidade bonita e feliz?
- O que deixa uma cidade feia e triste?
- O que **não** poderia faltar na cidade?
- O que **não** poderia ter na cidade de jeito nenhum?
- Se você fosse prefeito de SRPQ, o que faria para melhorar a vida das crianças e das famílias?

Esse diagnóstico participativo, elaborado a partir de uma escuta atenta e sensível, proporciona, de um lado, uma orientação aos gestores públicos sobre as prioridades a serem consideradas na formulação e implementação das políticas públicas destinadas à primeira infância, e por outro, a efetivação do direito das crianças de expressarem livremente sua visão acerca de temas que as afetam, conforme previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança, de 1989.

Ainda que em idade tenra, as crianças são sujeitos de direito e legítimos atores sociais, com repertórios e pontos de vista próprios, com competência e potencial de contribuir ativamente em processos que envolvem a definição de ações de seu interesse. Escutar o que as crianças têm a dizer contribui para fortalecer os gestores públicos, dar legitimidade aos processos de decisão e qualificar as ações que visam melhorar as condições de vida das famílias.

**E agora, com vocês, a voz das crianças de SRPQ\*:**



## O que é e o que faz um prefeito?

Prefeito protege e cuida da cidade, faz comida e as vezes faz bagunça...

Organiza a cidade.

Pinta as faixas de pedestre para a nossa segurança.

Cuida dos jardins e das escolas.

Melhora a iluminação das ruas.

Ajuda as famílias.

Ajuda as pessoas e os idosos.

Reforma as escolas.

## É só o Prefeito que cuida da cidade? Quem pode ajudar também?

As pessoas podem ajudar arrumando as bagunças e limpando suas casas.

O papel de cuidar da cidade também é dos adultos e de seus pais.

A polícia, nós e nossas famílias, os professores e todos que moram nela.

As pessoas e Jesus.

Nós podemos ajudar limpando a nossa calçada e retirando o lixo.

Todos pode ajudar a cuidar da cidade, principalmente, policiais, médicos. Soldados, bombeiros e quem trabalha na prefeitura.





### O que deixa uma cidade bonita e feliz?

A cidade arrumada e limpa sem sujeira deixa a cidade bonita e feliz.

Animais bem cuidados, muitas sorveterias e parque de diversão.

O Top Lanches e a quermesse.

A natureza bem cuidada, limpeza, ter água e não poluir os lugares.

Praças com flores coloridas.

Parquinho.

Borboletas, sol e as cores do arco íris.

Recolher o lixo das ruas, cortar as gramas, cuidar do rio e ter festas.

Deus deixa a cidade bonita e feliz.

Decoração de Páscoa, Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças.

### O que deixa uma cidade feia e triste?

Sujeira e lixo jogado deixa a cidade feia e triste.

Bandidos, animais abandonados e bichos perigosos como cobra.

Pessoas com fome e sem dinheiro e não ter trabalho.

Não recolher o lixo, não ter cores e não ter brinquedos.

Poluição e mato nas ruas.

Sem flores.

Queimadas, baratas, ratos e lixo.

Sem Jesus.

Buracos na rua e dengue.

Deus deixa a cidade bonita e feliz.

Decoração de Páscoa, Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças.





**O que não poderia faltar na cidade?**

Não pode faltar água, escola, mercado, padaria e carros.

Pássaros, árvores, água, hospital e comida.

Não pode faltar flores e árvores.

Jesus.

Energia elétrica, escolas e igrejas.

Não pode faltar casas, bancos, animais. Televisão, celular. Escola, campo de futebol, ginásio, lixo para reciclagem, carro de polícia, médicos, veterinários. Árvores, dinheiro, oficinas, gasolina, lixeiros, esgoto, ambulância, água, alimentos e delegacia.

Deus deixa a cidade bonita e feliz.

Decoração de Páscoa, Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças.

**O que não poderia ter na cidade de jeito nenhum?**

Brigas, ladrão, armas e bandido.

Violência e tristeza.

Gente, morando na rua.

Drogas.

Bombas.

Cachorro bravo e solto na rua.

Ladrão, dengue, água parada, escorpião, baratas, lobo mau, gripe e monstros.

Casas caindo.

Deus deixa a cidade bonita e feliz.

Decoração de Páscoa, Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças.



**Se você fosse prefeito de SRPQ, o que faria para melhorar a vida das crianças e das famílias?**

Deixaria os bandidos bem longe das casas.

Faria mais parquinhos, sorveterias, pizzarias e muita comida.

Daria comida, remédios e brinquedos para quem precisa.

Colorir a cidade.

Ajudar crianças desamparadas.

Melhoraria a vida das crianças e das famílias construindo um shopping, uma piscina e um parque para brincar.

Cuidaria para não ter dengue.

Deixaria todos felizes com abraços.

Levaria os pobres para casa.

Prenderia os ladrões.

Deixaria as coisas mais baratas.

Levaria as crianças no parquinho e no ginásio todos os dias.

Faria gincanas, jogar futebol, vôlei e daria chocolate.

\* As falas reproduzidas aqui são apenas um extrato representativo do conjunto bem mais extenso de falas coletadas durante o processo de escuta realizado.





## **OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**

O PMPI/Santa Rita do Passa Quatro é permeado por dois importantes princípios para o atendimento na primeira infância: a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança.

A prioridade absoluta da criança, como já visto, está disposta no art. 227 da Constituição Federal, e foi regulamentada e reforçada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, no parágrafo único do art. 4º:

*A garantia de prioridade compreende:*

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;*
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;*
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;*
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.*

No mesmo art. 227 da Constituição Federal, está definido o princípio da corresponsabilidade da sociedade, das famílias e do poder público pelo desenvolvimento, cuidado e proteção das crianças. Dele, decorrem vários direitos regulamentados em lei. Por exemplo, o dever dos pais de prover alimentos aos seus filhos e o dever das empresas de oferecer creche aos filhos de funcionárias ou funcionários.

Seguindo tal princípio, os eixos estratégicos do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro só serão alcançados por meio de um esforço conjugado, que inclui a participação do Estado, da sociedade, das famílias, das organizações da sociedade civil e do setor privado. Portanto, as metas e estratégias aqui estipuladas não se dirigem apenas ao poder público, mas também aos demais responsáveis pela promoção e proteção dos direitos da criança. Para isso, o PMPI/SRPQ prevê estratégias específicas que visam ampliar e fortalecer o envolvimento desses diferentes atores na garantia das condições necessárias para o desenvolvimento integral na primeira infância. É a articulação dos trabalhos de cada um que fará a diferença na vida das crianças.

Apresentam-se, a seguir, os eixos estratégicos e os respectivos objetivos, metas e estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Santa Rita do Passa Quatro, fruto do diálogo estabelecido entre o poder público e a sociedade civil durante o processo de elaboração deste documento.

O resultado desse trabalho serviu como ponto de partida para o planejamento com a sociedade civil e viabilizou o detalhamento de estratégias para a promoção da atuação intersetorial, com o objetivo de avançar no atendimento integral e integrado das crianças na primeira infância e suas famílias.

A priorização da população mais vulnerável já estava presente nas diretrizes do governo municipal, porém, nesta fase, o conceito de vulnerabilidade ganhou detalhamento e foram listadas suas diferentes dimensões: raça/etnia, gênero, condição socioeconômica, crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Essas dimensões deverão pautar o desenho das ações para a primeira infância e os indicadores de monitoramento como um todo, não constituindo estratégia específica ou vinculada apenas a uma meta.

A escuta das crianças enfatizou a importância de tornar o ambiente da cidade e os equipamentos públicos mais acolhedores para elas. A ação foi consolidada na realização de um concurso de desenho que viabilizou a escuta dos pequenos. Nos registros gráficos, as crianças mostraram que valorizam a natureza (árvores, flores, praças verdes) e a presença de cor na cidade, e identificaram problemas





como a falta de limpeza urbana, de conservação das ruas e estradas, de manutenção dos espaços públicos, de espaços para brincar e de condições de trabalho para a família. Dentro dos equipamentos públicos, foram apontados de forma positiva os espaços para brincar, para jogos simbólicos, os quintais, o meio ambiente, os brinquedos e a escola.

Todas essas colaborações foram consolidadas, buscando alinhamento com outros planos municipais setoriais, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao final, o Plano consolidado será objeto de revisão pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público e Poder Executivo, sempre que necessário ou anualmente.

Por consequência, os eixos estratégicos e as metas do PMP/ Santa Rita do Passa Quatro visam o ano de 2033. Na formulação do Plano, foram incorporadas, levando em consideração a realidade do Município de Santa Rita do Passa Quatro – todas as referências à infância presentes no conjunto dos 17 ODS, listados a seguir:



1. Erradicação da pobreza — Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável — Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar — Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade — Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5. Igualdade de gênero — Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água limpa e saneamento — Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7. Energia limpa e acessível — Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
8. Trabalho de decente e crescimento econômico — Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. Inovação infraestrutura — Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10. Redução das desigualdades — Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
11. Cidades e comunidades sustentáveis — Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis — Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação contra a mudança global do clima — Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. Vida na água — Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. Vida terrestre — Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
16. Paz, justiça e instituições eficazes — Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. Parcerias e meios de implementação — Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os eixos, as metas e as estratégias que compõem o PMPI-SRPQ, apresentados em detalhe a seguir, são resultado de debates multisetoriais realizados, ao longo do primeiro semestre de 2024, entre os diversos departamentos da Prefeitura de SRPQ.





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*





## EIXO ESTRATÉGICO I - GOVERNANÇA, FINANÇAS E INTERSETORIALIDADE

**Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância**

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>Aprimorar padrões de qualidade para atendimento na primeira infância, considerando o desenvolvimento individual das crianças e a especificidade de cada serviço.</b>	Implementar os Padrões mínimos de qualidade.	Em até 2 anos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir padrões mínimos de qualidade para os serviços públicos destinados a primeira infância;</li><li>- Consolidar um sistema de avaliação intersetorial do desenvolvimento das ações na primeira infância, com a criação de um comitê para monitoramento e avaliação;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de crianças atendidas e ações realizadas por cada Departamento;</li><li>- Consolidação do comitê;</li><li>- Frequência e participação dos representantes do comitê;</li></ul>
<b>Garantir a formação de servidores públicos, agentes parceiros e outros atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) para atuarem de maneira ativa e propositiva no atendimento à população na primeira infância.</b>	Capacitar servidores públicos, agentes parceiros e outros atores do SGD.	1 ano.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar um programa de formação continuada, baseado em redes locais intersetoriais, que capacite todos os agentes que atuem junto a população na primeira infância;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de formações programadas;</li><li>- Porcentagem de profissionais participantes das capacitações;</li></ul>
<b>Promover a participação social no monitoramento e implementação do PMPI.</b>	Aumentar a participação social em 50%.	Em até 4 anos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecer mecanismos de participação da sociedade no monitoramento e controle das políticas públicas para a primeira infância;</li><li>- Fortalecer a participação social nos conselhos de direitos e de controle social das políticas para a primeira infância;</li><li>- Potencializar a ação dos conselhos de direitos para que discutam o tema da primeira infância de maneira articulada;</li><li>- Desenvolver estratégias de divulgação do PMPI a fim de promover o envolvimento da sociedade e das famílias na sua implementação;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de participantes da sociedade no monitoramento;</li><li>- Número de participantes da sociedade civil nos conselhos de direitos e de controle social;</li><li>- Número de ações integradas dos conselhos de direitos;</li></ul>
<b>Gerir as fontes de recurso priorizando o atendimento integral a primeira infância.</b>	Garantir a aplicação de recursos destinados a primeira infância.	Em até 1 ano.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância;</li><li>- Dar transparência à destinação de recursos para a primeira infância no orçamento;</li><li>- Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada, terceiro setor e instituições filantrópicas, nacionais e internacionais, para viabilizar projetos e programas voltados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise dos recursos destinados a primeira infância;</li><li>- Número de crianças atendidas;</li><li>- Número de publicações sobre os recursos da primeira infância no Portal da Transparência;</li><li>- Número de parcerias;</li></ul>





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



			ao atendimento na primeira infância;	
<b>Promover a articulação intersetorial das políticas públicas voltadas à primeira infância.</b>	Reduzir em 50% as ausências dos representantes do SGDCA.	Em até 1 ano.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar mecanismos que promovam a atuação articulada do executivo com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA);</li><li>- Ofertar serviços integrados às idades, situações e condições das famílias;</li><li>- Desenvolver e implementar protocolos integrados de atendimento a primeira infância no Sistema de Garantia de Direitos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise da participação de representantes das Secretarias Municipais e demais atores do SGDCA nas reuniões periódicas;</li><li>- Número de serviços integrados;</li><li>- Número de protocolos criados;</li><li>- Participação dos representantes na criação dos protocolos;</li></ul>



## EIXO ESTRATÉGICO II - EDUCAÇÃO

### GARANTIR A TODAS AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EDUCAÇÃO, CUIDADOS E ESTÍMULOS QUE CONTRIBUAM PARA SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>Ampliar o acesso à Educação Infantil na modalidade Creche</b>	Ampliar a oferta da educação infantil em creche, garantindo atendimento de 100% da demanda.	2034	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliação das Unidades de Educação Infantil;</li><li>- Contratação de profissionais;</li><li>- Mapear e requalificar os espaços públicos disponíveis para assegurar o atendimento em tempo integral, garantindo a acessibilidade;</li><li>- Capacitação dos profissionais da educação infantil;</li><li>- Aprimoramento de alimentação escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de ampliações realizadas;</li><li>- Observação das contratações no RH;</li><li>- Porcentagem de escolas com espaços acessíveis;</li><li>- Números de profissionais capacitados;</li><li>- Observação do cardápio oferecido e relatórios do CAE.</li></ul>
<b>Continuar garantindo o acesso das crianças de 4 e 5 na modalidade Pré-escola</b>	Atender a 100% das crianças de 4 e 5 anos	Anual	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola;</li><li>- Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento da frequência e das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de crianças matriculadas através da busca ativa;</li><li>- Monitoramento de frequências nas reuniões de pais.</li></ul>
<b>Melhorar a qualidade de atendimento da educação infantil no que se refere as práticas pedagógicas, Espaço físico, formação continuada dos profissionais da educação e autonomia da gestão escolar</b>	Implementar o Referencial Curricular da Educação Infantil;  Adequação dos espaços físicos das escolas, interno e externo, de acordo com a faixa etária atendida;	<b>2023/2024</b>  2034	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação para professores e gestores com pautas específicas sobre o currículo;</li><li>- Reuniões e oficinas formativas com gestores escolares sobre a implementação do Currículo na Educação Infantil;</li><li>- Acompanhamento do Departamento de Educação nas Unidades Escolares observando as Ações curriculares;</li><li>- Garantir a adequação dos espaços físicos das Instituições de Educação Infantil já existentes, reestruturando os prédios, equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos, a fim de contemplar as normas de acessibilidade e sustentabilidade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Percentual de escolas em que foram implementados o Referencial Curricular;</li><li>- Percentual de profissionais com formação realizada;</li><li>- Relatório de visitas às Unidades e Escolares;</li><li>- Números de prédios e mobiliários readequados;</li></ul>



Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



	<p>Aplicação do Instrumento avaliativo qualificado e de acordo com o documento curricular para 100% das Creches e Pré-escolas;</p> <p>Efetivar a gestão democrática na educação, buscando fortalecer a autonomia da gestão escolar e aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no Município nas unidades escolares.</p>	<p>2034</p> <p>2023/2024</p>	<p>- Garantir que as Instituições de Ensino Fundamental que também possuem Educação Infantil, sejam contempladas com equipamentos, materiais e mobiliários de qualidade, bem como disponibilizar espaços físicos adequados para atender à necessidade;</p> <p>- Assegurar (até 2032) uma relação educando por docente na Rede Municipal de Ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação de acordo com os parâmetros de qualidade do MEC;</p> <p>- Oferecer cursos de formação à equipe gestora / APM/Conselhos escolares/Atualização do PPP;</p> <p>- Elaborar e aplicar instrumento para analisar processos e insumos pedagógicos das creches e pré-escolas.</p>	<p>- Número de equipamentos, materiais e mobiliários disponibilizados;</p> <p>- Observação nas unidades escolares;</p> <p>- Número de cursos oferecidos e números de capacitados;</p> <p>- Número de escola avaliadas de acordo com os indicadores.</p>
<p><b>Fortalecer, qualificar e destacar as práticas pedagógicas de Inclusão realizadas em rede com as crianças AEE</b></p>	<p>Ampliar a formação dos profissionais em práticas pedagógicas de inclusão das crianças com deficiência.</p>	<p>Anual</p>	<p>- Organização do Currículo Prioritário, apresentando habilidades básicas, que devem ser garantidas aos alunos do AEE;</p> <p>- Oferta de suporte necessário para os professores em sua autonomia, na formulação e aplicação de propostas pedagógicas;</p> <p>- Promoção de palestras, oficinas, seminários, curso de formação continuada, homenagens aos profissionais e às famílias que forem destaques no processo de Inclusão;</p> <p>- Acompanhamento do desempenho dos alunos de acordo com os resultados obtidos pela aplicação do Instrumental AEE - Relatório de Evolução;</p> <p>- Ampliar na rede municipal de ensino as equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos</p>	<p>- Currículo prioritário implementado;</p> <p>- Número de profissionais existentes;</p> <p>- Número de profissionais formados em práticas pedagógicas de Inclusão das crianças com Deficiência;</p> <p>- Número de alunos atendidos no AEE e desempenho em sala de aula;</p>





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



			globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professoras(es) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares.	
<b>Fortalecer, qualificar e destacar as Práticas pedagógicas referentes às questões étnico-raciais e diversidade cultural</b>	Ampliar em formação dos profissionais da Educação infantil em práticas pedagógicas relacionadas às questões étnico-raciais e diversidade cultural	Anual	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover, sistemática e continuamente, conversas sobre a diversidade e o papel da educação infantil na promoção da igualdade;</li><li>- Oferecer cursos de formação continuada aos profissionais de Educação Infantil abordando as questões étnico raciais e diversidade cultural;</li><li>- Adquirir recursos pedagógicos que ampliem as possibilidades do trabalho com o tema, tais como livros, jogos, entre materiais que abordem questões étnicas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de conversas realizadas abordando o tema;</li><li>- Número de cursos oferecidos abordando o Tema;</li><li>- Número de objetos adquiridos para trabalhar o tema.</li></ul>





### EIXO ESTRATÉGICO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA E DIREITO À CIDADANIA

**Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na primeira infância**

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>Expandir o acompanhamento psicossocial das famílias de crianças de 0 a 6 anos vítimas de violências e/ou negligência e minimizar a subnotificação de casos.</b>	Acompanhar integralmente até <b>80%</b> das famílias notificadas pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).	Até 2 anos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico territorial;</li><li>- Aprimorar o sistema de notificação de casos violências e/ou negligência contra crianças de 0 a 6 anos pelo SGD, com a criação de fluxos e protocolos;</li><li>- Fortalecer a Rede de Intersetorial de Atendimento Municipal, estimulando a participação das Secretarias Municipais em reuniões periódicas;</li><li>- Ofertar o acompanhamento psicossocial para as famílias de crianças de 0 a 6 anos vítimas de violências e/ou negligência;</li><li>- Elaborar o Plano de Acompanhamento Familiar;</li><li>- Realizar busca ativa das famílias em casos em que não houver adesão ao acompanhamento;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise territorial;</li><li>- Porcentagem de famílias atendidas;</li><li>- Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas;</li><li>- Número de famílias com reincidência nos casos de violência e /ou negligência;</li><li>- Análise da participação de representantes das Secretarias Municipais nas reuniões periódicas;</li></ul>
<b>Promover a cultura de paz e não violência contra a criança, com caráter preventivo.</b>	Minimizar o número de casos de violência contra criança.	Até 1 ano	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico territorial;</li><li>- Promover campanhas anuais de promoção da cultura da não violência contra a criança;</li><li>- Elaborar e veicular material informativo para pais e cuidadores com o foco em estratégias para a educação não violenta;</li><li>- Promover ações visando a orientação de pais, cuidadores e demais grupos que atendam crianças de 0 a 6 anos;</li><li>- Efetivar ações em territórios com maior índice de violência contra a criança;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise territorial dos casos de violência;</li><li>- Porcentagem de casos de violência contra crianças de 0 a 6 anos;</li><li>- Número de casos com reincidência de violência;</li><li>- Número de campanhas de enfrentamento aos diferentes tipos de violência e exploração;</li></ul>
<b>Garantir o atendimento e acompanhamento psicossocial às adolescentes gestantes e mães de crianças de até 6 anos que cumprem medidas socioeducativas de liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade.</b>	Acompanhar 100% dos casos.	Início imediato.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ofertar o acompanhamento psicossocial as adolescentes gestantes e mães de crianças de até 6 anos;</li><li>- Elaborar o Plano Individual de Acompanhamento;</li><li>- Realizar busca ativa das famílias em casos em que não houver adesão ao acompanhamento;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Porcentagem de adolescentes atendidas;</li><li>- Frequência e participação das adolescentes aos atendimentos e ações realizadas;</li></ul>
<b>Integrar os programas de combate à pobreza aos protocolos de</b>	Minimizar o número de famílias com	Até 2 anos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico territorial;</li><li>- Assegurar a prioridade a segurança alimentar de famílias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise territorial;</li></ul>





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



<b>atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de até 6 anos e suas famílias.</b>	crianças de até 6 anos na faixa da extrema pobreza.		com gestantes e/ou crianças até 6 anos, através da oferta de cestas de alimentos em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do município; - Expandir o acompanhamento familiar em serviços de Proteção Social Básica; - Ampliar o número de inserção e atualização cadastral no Cadastro Único para acesso aos programas de transferência de renda;	- Porcentagem de famílias atendidas pela Proteção Social Básica; - Porcentagem de famílias inseridas no Cadastro Único; - Número de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; - Porcentagem de famílias na faixa da extrema pobreza; - Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas;
<b>Ampliar a cobertura dos serviços que atuam diretamente com a primeira infância para a promoção da parentalidade, do vínculo afetivo, da saúde materna e do desenvolvimento infantil junto as famílias que possuem gestantes e/ou crianças de até 6 anos.</b>	Acompanhar integralmente até 80% das famílias com gestantes ou crianças de até 6 anos.	Até 2 anos	- Diagnóstico territorial; - Promover atividades com famílias que possuem gestantes e/ou crianças de até 6 anos; - Executar grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Realizar busca ativa das famílias em casos em que não houver adesão ao acompanhamento; - Divulgar no SGD os trabalhos realizados pela Proteção Social Básica;	- Análise territorial; - Porcentagem de famílias atendidas pela Proteção Social Básica; - Porcentagem de famílias inseridas no Cadastro Único; - Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas;
<b>Estabelecer diretrizes de Formação continuada para os profissionais que atuam nos serviços socioassistenciais, em articulação com os profissionais da rede intersetorial.</b>	100% dos serviços socioassistenciais com pelo menos um profissional capacitado por unidade para atendimento	Até 1 ano	- Realizar busca e executar capacitações para formação continuada para os profissionais dos serviços socioassistenciais;	- Número de formações programadas; - Porcentagem de profissionais participantes das capacitações; - Porcentagem de serviços beneficiados por capacitações voltadas à primeira infância;
<b>Fortalecer o SGD para identificar e acompanhar as situações de trabalho infantil, principalmente de crianças até 6 anos.</b>	Acompanhar 100% dos casos identificados.	Até 1 ano	-Diagnóstico territorial; - Aprimorar o sistema de notificação de situações de trabalho infantil de crianças até 6 anos pelo SGD, com a criação de fluxos e protocolos; - Fortalecer a Rede de Intersetorial de Atendimento Municipal, estimulando a participação das Secretarias Municipais em reuniões periódicas; - Ofertar o acompanhamento psicossocial para as famílias de crianças de 0 a 6 anos em situação de trabalho infantil; - Elaborar o Plano de Acompanhamento Familiar; - Realizar busca ativa das famílias em casos em que não	- Análise territorial; - Porcentagem de famílias atendidas; - Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas; - Número de famílias com reincidência nos casos de trabalho infantil; - Análise da participação de representantes das Secretarias Municipais nas reuniões periódicas;





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



			houver adesão ao acompanhamento;	
<b>Ampliar o acompanhamento de famílias inseridas no Programa Bolsa Família em descumprimento das condicionalidades, priorizando as famílias com crianças até 6 anos.</b>	Acompanhar integralmente até 80% das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Até 2 anos	- Diagnóstico territorial; - Ofertar o acompanhamento psicossocial para as famílias em descumprimento de condicionalidades; - Priorizar a participação das famílias em descumprimento de condicionalidades nos serviços da Proteção Social Básica; - Realizar busca ativa das famílias em casos em que não houver adesão ao acompanhamento;	- Análise territorial; - Porcentagem de famílias com crianças de até 6 anos, beneficiárias do PBF, em descumprimento de condicionalidades; - Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas;
<b>Universalizar e fortalecer o acompanhamento de famílias com crianças de até 6 anos no Serviço de Acolhimento Institucional.</b>	Acompanhar integralmente 100% dos casos.	Até 6 meses	- Promover acompanhamento familiar pautado na promoção de vínculos afetivos e comunitários; - Dedicar especial atenção em famílias com reincidência na aplicação de medida de acolhimento institucional; - Elaboração do Plano Individual de Atendimento; - Articulação com o SGD, principalmente com a Vara da Infância e Juventude; - Realizar busca ativa das famílias em casos em que não houver adesão ao acompanhamento;	- Porcentagem de crianças de 0 a 6 anos no Serviço de Acolhimento Institucional; - Porcentagem de famílias com crianças de até 6 anos no Serviço de Acolhimento Institucional; - Principais motivos de acolhimento institucional de crianças de até 6 anos; - Número de famílias com reincidência de aplicação de medida de acolhimento institucional; - Frequência e participação das famílias aos atendimentos e ações realizadas;





## EIXO ESTRATÉGICO IV – SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Garantir o direito à vida, à saúde e à boa nutrição a gestantes e crianças na primeira infância

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Ampliar a cobertura vacinal para crianças de até 5 anos.	90%	5 anos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas e informatizar de forma completa as unidades de saúde para qualificação dos dados registrados.</li><li>- Ofertar a vacina nas salas de vacina das UBS.</li><li>- Intensificar a cobertura em campanhas de vacinação com ampliação da divulgação e combate das Fake News.</li><li>- Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares.</li><li>- Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das famílias cuidadores em relação à importância da vacinação.</li><li>- Realizar ações de vacinação e monitoramento de carteira de vacinação nas escolas, criando mecanismos de atualização vacinal e checagem de carteira de vacinação.</li></ul>	Monitoramento de carteirinhas de vacinação e dos sistemas de informações SPNI e SISAB.
Reduzir a desnutrição de gestantes e crianças de 0 a 6 anos e a obesidade na primeira infância.	Monitorar o crescimento e desenvolvimento de 90% das crianças cadastradas nas unidades de saúde da família.	5 anos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Intensificar o incentivo e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável durante as consultas e as visitas domiciliares.</li><li>- Monitorar o estado nutricional da população atendida na atenção básica, visando a vigilância alimentar e nutricional por meio de marcadores antropométricos (peso, altura e IMC) para identificação das vulnerabilidades.</li><li>- Disponibilizar consultas de rotina com médico ou enfermeiro, e conforme a necessidade realizar o encaminhamento da criança para a nutricionista ou outro especialista.</li></ul>	Relatório do E-Sus – prontuário eletrônico do acompanhamento das crianças de 0 a 6 anos.
Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil e materna	Redução mortalidade infantil para menos de 10/1000 nascidos vivos e da taxa de mortalidade materna para	5 anos	<b>Materna:</b> Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa duração, principalmente às mulheres em situação de alta vulnerabilidade. <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar a primeira consulta de puerpério na atenção básica até</li></ul>	Relatórios do Prontuário eletrônico e relatório da fundação SEADE, ATA de reuniões do Comitê de mortalidade materno-infantil.





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



	menos de 40/100.000		45 dias após o parto para pelo menos 80% das mulheres. <b>Infantil:</b> Realizar busca ativa que garanta a captação precoce (até a 12ª semana) das gestantes para iniciar o pré-natal. - Realizar no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal para 90% das gestantes. - Realizar a primeira consulta do recém-nascido na atenção básica em até sete dias após o nascimento por meio de consulta ou visita domiciliar. - Realizar a formação continuada dos profissionais responsáveis pelo pré-natal. - Realizar Comitê da mortalidade infantil no município para elaboração de estratégias para redução da mortalidade materno-infantil.	
<b>Garantir o acesso a serviços de saúde com qualidade a gestantes e crianças de 0 a 6 anos</b>	100%	12 meses	- Otimizar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) dos territórios para o cuidado em saúde conforme o perfil de cada população. - Desenvolver as ações na atenção básica com equidade e singularidade regionais. - Realizar consultas na atenção básica conforme protocolo de saúde da criança e de pré-natal de baixo risco do ministério da saúde.	Relatórios do prontuário eletrônico e procedimentos internos de cada equipe da Atenção Básica.
<b>Combate a cárie de criança de 1 a 6 anos de idade.</b>	Aumentar a proporção de atendimentos de crianças para diminuição de caries	5 anos	- Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas CEIs e EMElS e em grupos de pais e responsáveis. - Promover ações intersetoriais para discussão e promoção da dieta não cariogênica. - Intensificar as ações curativas por meio do Tratamento Restaurador Atraumático.	Monitoramento através de lista de presença das crianças e relatório de prontuário eletrônico.
<b>Redução de sífilis congênita</b>	Reduzir os casos de sífilis congênita para 0,5 casos por mil nascidos vivos	5 anos	- Captar precocemente as gestantes com sífilis no pré-natal (até a 12ª semana de gestação). - Garantir tratamento adequado e intensificar a vigilância das gestantes com sífilis durante o pré-natal, tratar o parceiro. - Garantir teste rápido para sífilis em todas as UBSs. - Garantir a realização do teste rápido para sífilis para 100% das gestantes quando cadastradas no pré-natal do SUS.	Monitoramento interno de cada equipe de saúde das gestantes por meio de planilhas e/ou relatórios no prontuário eletrônico do E-Sus.
<b>Ofertar atendimento à saúde mental</b>	Atender 100% de Casos identificados de sofrimento	3 anos	- Realizar vigilância das gestantes, puérperas e crianças com sofrimento mental por meio	Monitoramento da construção dos fluxos. Planilhas de acompanhamento.





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



	mental de gestantes, puérperas e crianças até 6.		de visitas domiciliares e consultas mais frequentes. - Elaborar fluxos de atendimentos. - Articular as ações com os equipamentos de saúde mental municipal no território, implementar atendimento na área rural descentralizando as ações em saúde biopsicossocial das UBSs rurais com a equipe multiprofissional. - Fortalecer a rede de apoio na comunidade e na família para detectar precocemente o sofrimento mental das gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias.	
<b>Ofertar atenção intermediária a saúde materno-infantil</b>	100% de atendimentos a demandas espontâneas	Imediato	- Realizar acolhimento e classificação de risco. - Identificar situações de maiores vulnerabilidades e realizar a contrarreferência para média e alta complexidade se necessário, realizar a contrarreferência às unidades básicas de saúde das gestantes e crianças menores de 6 anos. - Realizar educação permanente aos profissionais em prol ao acolhimento e atendimento qualificado a esse público.	- Planilha de contrarreferência às unidade básicas de saúde. - Controle interno desta demanda.





## EIXO ESTRATÉGICO V – ESPORTE LAZER E CULTURA

### Garantir atividades de Esporte, Lazer e Cultura

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>Ampliar a oferta de atividades esportivas e de lazer para a 1ª infância</b>	Adequar dois espaços Esportivos voltados ao público da Primeira infância.	<b>2025</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação e readequação da qualidade dos espaços e a possibilidade de adequá-los a faixa etária da Primeira Infância.</li><li>- Manutenção e preservação dos espaços destinados a primeira infância, nos bairros com a contribuição das famílias.</li><li>- Criar atividades esportivas voltadas ao público da primeira infância.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de espaços readequados.</li><li>- Quantidade de espaços preservados.</li><li>- Quantidade de atividades realizadas.</li></ul>
<b>Firmar parceria com as unidades escolares do município para ações integradas relacionadas ao esporte.</b>	Firmar parceria com 100% das escolas da rede Municipal de ensino.	<b>2025</b> <b>2026</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar termo de parceria e plano de trabalho com o Departamento de Educação.</li><li>- Criar atividades culturais voltadas à primeira infância em parceria com o Departamento Municipal de Educação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quantidade de unidades escolares envolvidas.</li><li>- Números de crianças/Atividades desenvolvidas.</li></ul>
<b>Ampliar a participação das crianças de 0 a 6 anos em atividades culturais no município</b>	Atender 100% das crianças de 4 a 6 anos.  Atender 100% das crianças de 0 a 4 anos matriculadas na rede municipal de ensino e demanda manifesta.	<b>2025</b> <b>2025</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover ações que evidenciem as características culturais da comunidade, incentivando o pertencimento.</li><li>- Realizar ações culturais voltadas a primeira infância</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de ações realizadas.</li><li>- Número de ações realizadas.</li></ul>
<b>Implantar o Projeto Biblioteca Viva</b>	Readequar um espaço para a implementação da Biblioteca viva.	<b>2025</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar parcerias com Governo do Estado e Federal, para adequação de infraestrutura e equipamentos.</li><li>- Criação de Espaço interativo.</li><li>- Destinar um espaço específico para 1ª infância incentivando leitura e atividades cognitivas.</li><li>- Programa Me conte uma História para resgatar e aguçar o sentimento reconhecimento e pertencimento do seu território.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de parcerias.</li><li>- Acompanhamento das etapas do projeto, da elaboração à implantação.</li><li>- Criação do espaço/Atividades desenvolvidas.</li><li>- Implantação do programa/número de atividades desenvolvidas.</li></ul>



Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



			- Elaboração do projeto para implantar em todas as escolas de educação infantil.	- Conclusão do projeto.
<b>Implantar o projeto Horta interativa, sustentável e criativa.</b>	Implantar horta interativa em todas as escolas de educação infantil da rede Municipal de ensino com espaço disponível.	<b>2025</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de hortas sustentáveis trazendo os conceitos de alimentação saudável, reaproveitamento, respeito e reciclagem.</li><li>- Atividades lúdicas educativa para incentivar o consumo de alimentos mais saudáveis – Oficina Festival dos alimentos.</li><li>- Oficina de culinária pais e filhos.</li><li>- Elaboração de conteúdo para implantação nas escolas municipais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- N° de hortas implantadas.</li><li>- N° de atividades.</li><li>- N° de oficinas.</li><li>- N° de participantes.</li></ul>





## EIXO ESTRATÉGICO VI – MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Garantir atividades que promovam a educação para a sustentabilidade e consciência ambiental.

OBJETIVO	METAS	PRAZOS	AÇÕES	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
<b>Dar continuidade ao tema Meio Ambiente no plano de ensino de todos os anos correspondentes a primeira infância</b>	Implementar em 100% nas escolas de Educação Infantil ações para conscientização socioambiental  Implementar em 100% o incentivo os cuidados com a natureza e conscientizar as crianças com boas práticas para a manutenção do Meio Ambiente.	<b>Anual</b>       <b>Anual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver ações de educação ambiental para o público-alvo da primeira infância em parceria com a Secretaria da Educação.</li><li>- Desenvolver projetos que envolvam a questão ambiental abrangendo o público-alvo da primeira infância e suas famílias</li><li>- Promover ações lúdicas junto aos alunos da rede municipal visando a conscientização</li><li>- Divulgar as ações socioambientais garantindo o envolvimento da população, gerando conscientização.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de espaço Verde dentro das escolas da rede municipal de ensino, mesmo que através de jardim suspenso para as Unidades escolares que possuem espaço físico reduzido.</li><li>- Desenvolver atividades e campanhas lúdicas de modo a incentivar e promover o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos, escola e a comunidade para transformação humana e social, alcançando a preservação e a conscientização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Números de Ações de conscientizações desenvolvidas</li><li>- Número de projetos Desenvolvidos.</li><li>- Número de ações.</li><li>- Número de divulgações realizadas e campanhas socioambientais</li><li>- Construção e conservação de no mínimo 01 espaço verde, por unidade escolar.</li><li>- Número de atividades desenvolvidas</li></ul>
<b>Promover qualidade de vida</b>	Dinamizar e investir nos espaços e ambientes que promovam qualidade de vida	<b>2025</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Concretização de um espaço de suporte e informação à população a respeito da política ambiental municipal e regional, de modo a construir uma rede de troca de experiências diversas e que possibilite a ampla visitação e circulação da população do município.</li><li>- Implantação do programa adote uma praça</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamização do Centro de Educação Ambiental.</li><li>- Número de praças adotadas.</li></ul>





## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação da implementação do Plano Municipal para a primeira infância no Município de Santa Rita do Passa Quatro é elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, e cuja importância é destacada no **Marco Legal da Primeira Infância**.

Assim como a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças é compartilhada entre poder público, sociedade e família, o acompanhamento da implementação do referido plano, também deve ser uma tarefa partilhada, que contemple contribuições dos diferentes atores envolvidos, inclusive das crianças. A promoção da participação social no monitoramento do PMPI é uma das metas deste Plano, contida no eixo de intersectorialidade para o atendimento integral na primeira infância.

O acompanhamento do plano, tanto pelo poder público, quanto pela sociedade, tem a finalidade primordial de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças de rumo. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem essas análises e que, num segundo passo, possibilitem ponderar possíveis resultados da implementação para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Há inúmeras metodologias de monitoramento e avaliação, assim como diversos instrumentos de levantamento de dados, que podem ser aplicados pelos diferentes atores envolvidos na execução do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro, no intuito de coordenar e complementar os esforços e de integrar e cruzar dados e informações, os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ser padronizados, transparentes e garantir o envolvimento da sociedade civil, para além do corpo técnico da Prefeitura.

A divulgação periódica de informações sistematizadas sobre a evolução do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro, integra o processo de monitoramento e avaliação do plano e tem um papel importante na sua disseminação, pois, além dar publicidade a dados de interesse público, ajuda a promover o conhecimento da sociedade e das famílias sobre as políticas e ações existentes para a primeira infância.

O processo de avaliação e controle social do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro deverá ser realizado em três dimensões distintas:

### **A - Avaliação da execução dos objetivos previstos no Plano**

A primeira dimensão do acompanhamento da implementação do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro diz respeito aos objetivos nele mapeados. Esse processo deve identificar quais programas e ações voltados ao atendimento na primeira infância estão sendo implementados. Assim, será possível verificar se as estratégias definidas no PMPI/Santa Rita do Passa Quatro norteiam o desenho e a realização das ações e serviços da Prefeitura de Santa Rita do Passa Quatro e dos demais atores não governamentais para gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

Para esta finalidade, é imperativa a necessidade de elaboração de um marco lógico, com indicadores que permitam o monitoramento da execução das estratégias do plano, e uma comparação ao longo dos anos.

Dentre as estratégias de monitoramento e avaliação traçadas no PMPI/Santa Rita do Passa Quatro, encontram-se duas que merecem destaque:

- Qualidade dos serviços públicos voltados à primeira infância;
- Transparência do orçamento em relação à primeira infância;
- A avaliação da qualidade do atendimento na primeira infância é um ponto central do acompanhamento do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro, uma vez que somente a existência





de de serviços não garante os estímulos e cuidados necessários para o desenvolvimento da referida faixa etária.

- Em relação ao controle do orçamento destinado à primeira infância, a Prefeitura será responsável por destacar em seu orçamento e balanço anuais a somados recursos referentes ao conjunto dos programas e serviços voltados à primeira infância, além de divulgar, anualmente, o percentual estimado que esses valores representam em relação ao respectivo orçamento realizado.

Essa é mais uma forma de a administração municipal prestar contas para a sociedade, sendo certo que nem todas as despesas públicas que atingem a primeira infância podem ser identificadas como exclusivas da área. Nesse sentido, deve haver um esforço para demonstrar os números da forma mais aproximada possível.

#### **B - Avaliação do alcance das metas definidas e da trajetória em direção ao seu cumprimento**

O monitoramento e a avaliação do alcance das metas do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro devem verificar se o conjunto de programas e ações voltados ao atendimento na primeira infância está, de fato, contribuindo para gerar as mudanças representadas por cada uma das metas deste Plano.

Nesse caso, também é fundamental a definição de indicadores que possibilitem a avaliação de avanços nas metas. Esse processo gera importantes subsídios para a tomada de decisão sobre eventuais necessidades de revisão ou mudanças de rumos do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro.

#### **C - Avaliação dos impactos da implementação do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro no desenvolvimento das crianças do Município**

Com a colaboração de organizações da sociedade civil, empresas e instituições de educação superior, poderá ser criada uma metodologia de avaliação do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de nortear as ações para essa faixa etária.

#### **Governança de monitoramento e avaliação**

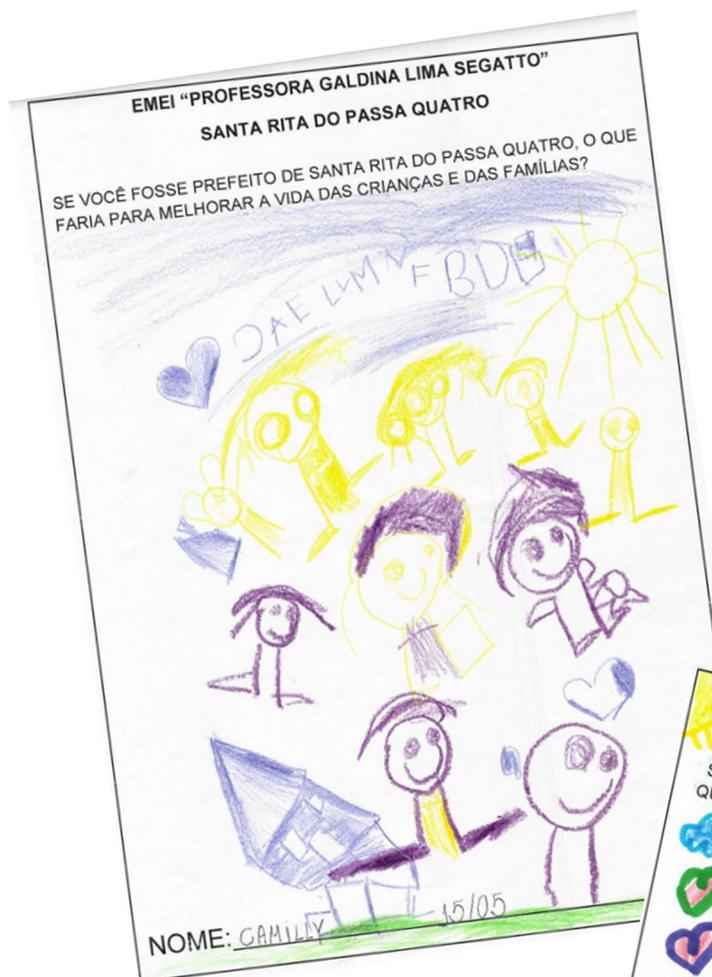
A fim de garantir a implementação integrada das estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância de SRPQ, o poder executivo municipal constituirá um Comitê Intersectorial do Plano Municipal pela Primeira Infância de SRPQ, conforme previsto na lei que institui o Plano. Entre as atribuições desse Comitê estará o monitoramento e a avaliação das políticas intersectoriais e do plano de ação da Prefeitura para a primeira infância. Para subsidiar a ação desse colegiado, técnicos de todas as Secretarias envolvidas na implementação do plano devem figurar como relatores setoriais, responsáveis pela coleta, sistematização, análise e apresentação de dados e informações sobre as ações que lhes competem.

O processo de avaliação da implementação do PMPI-SRPQ deverá incluir a participação de instâncias de controle social, tais como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; o Conselho Tutelar; bem como entidades privadas, sem fins lucrativos, com atuação na primeira infância. O processo também poderá contemplar a participação de munícipes e crianças, em momentos específicos, e dentro de metodologias adequadas, previamente aprovadas pelos membros do Comitê Intersectorial.

O monitoramento da implementação do PMPI/Santa Rita do Passa Quatro deve ser um processo contínuo, desenvolvido pela Prefeitura e acompanhado periodicamente pela participação de instâncias de controle social.



**ANEXO I – DESENHOS DAS CRIANÇAS**





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

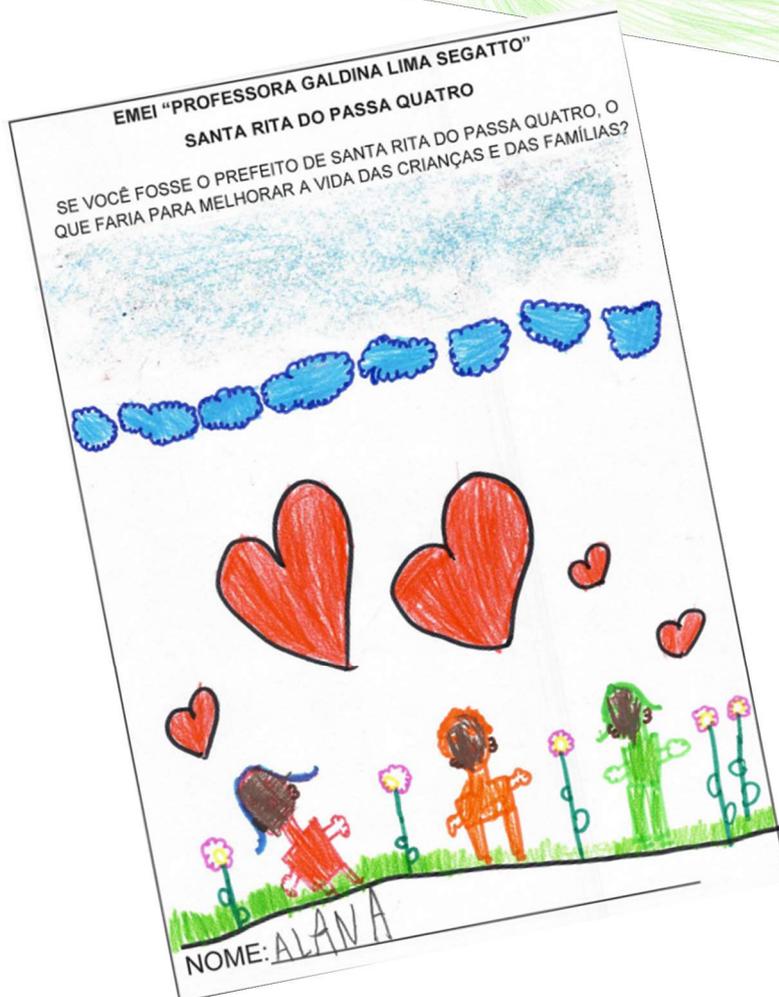
*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

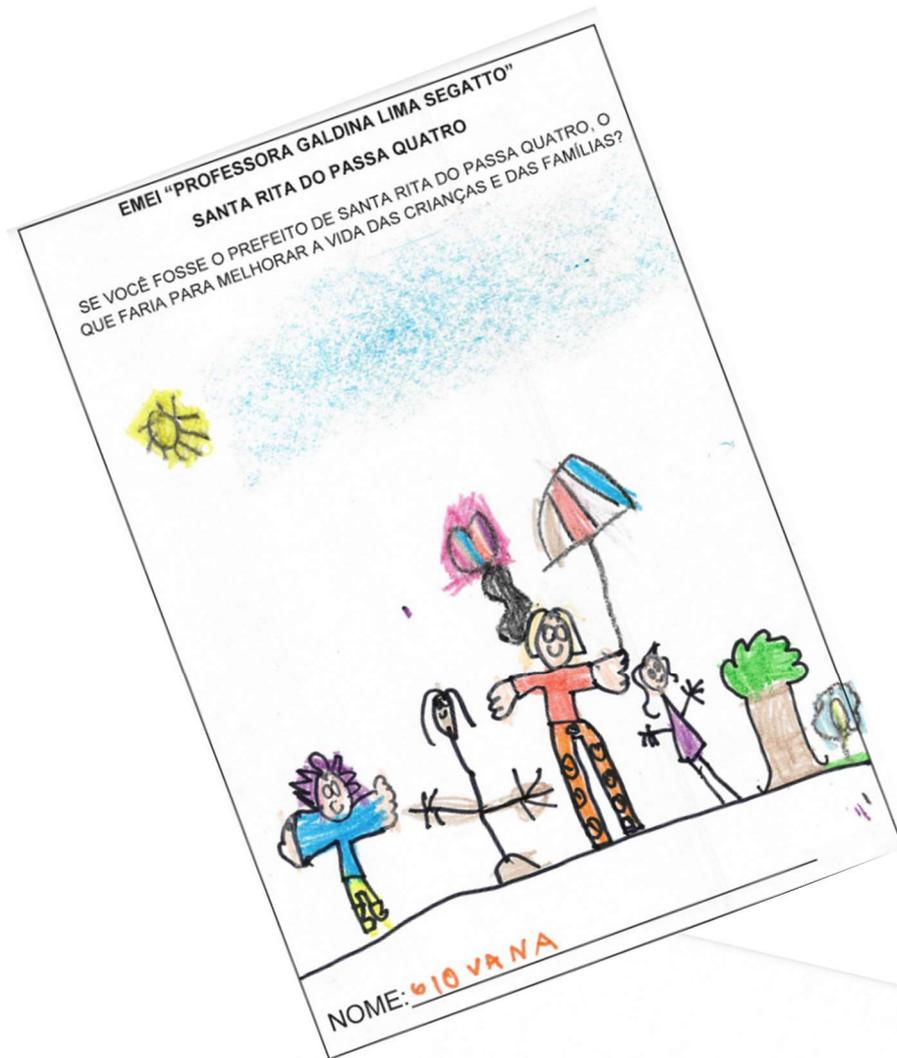
*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*





Prefeitura Municipal da Estância Climática de  
**Santa Rita do Passa Quatro – SP**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá,  
o músico que encantou além das terras do jequitibá”*



